



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



FESA

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL

IDARON
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL
DO ESTADO DE RONDÔNIA



Governo do Estado de
RONDÔNIA





MARCOS JOSÉ ROCHA DOS SANTOS

Governador do Estado de Rondônia

EVANDRO CESAR PADOVANI

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI

JULIO CESAR ROCHA PERES

Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia

LICERIO CORREA SOARES MAGALHÃES

Diretor Executivo

MARCIO ALEX PETRO

Coordenador Técnica

WALTER OLIVEIRA CARTAXO

Coordenador Técnica

ANA APARECIDA PEREIRA POQUIVIQUI

Coordenadora de Administração e Finanças

FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS

Gerente de Defesa Sanitária Animal

MARGARETE ELIANE GARBELLINI APRIGIO

Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal



EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Rafael Luis da Siva

Ruy Alves Rodrigues Pinheiro

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Geralda Genuína da Fonseca

Júnior Cleber Alves Paiva

Rafael Luis da Silva



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Findo mais um ano de intenso trabalho e conquistas, cumpro o dever legal de apresentar o Relatório de Gestão do exercício de 2019 do Fundo Estadual de Defesa Animal – FESA, conforme preconiza a Instrução Normativa nº 13/2004 do Tribunal de Contas do Estado de Rondônia – TCE-RO.

Não foram dias fáceis, mas o empenho dos parceiros e amigos nos permitiram galgar degraus que breve refletirão no fortalecimento da pecuária de Rondônia, setor esse que, hoje, tem condições de disputar par em par com qualquer outro, mercados financeiramente mais vantajosos.

Os desafios não acabaram, mas neste relatório mostraremos o muito que Rondônia já avançou. As informações que compõe este instrumento foram auferidas pelas áreas administrativas e técnica, e consolidadas pelo Setor de Planejamento da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia– IDARON.

Apresentar peças contábeis e Orçamentárias do FESA no presente exercício consiste em conferir transparência à gestão do Fundo.

São estas informações que serão apresentadas no Relatório de Gestão deste Fundo, referente ao exercício de 2019.

Porto Velho, março de 2020.

Júlio Cesar Rocha Peres
Presidente FESA



Sumário

.....	Erro! Indicador não definido.
1. APRESENTAÇÃO	7
1.1 Aspectos Institucionais do Fundo.....	7
1.2 Rol dos Responsáveis	8
2. RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	9
2.1. Gestao do Plano Plurianual - PPA 2019	9
2.2. Execução Orçamentária.....	11
2.3. Programas e Ações	11
2.4. Dotação Inicial	12
2.5. Dotação Atualizada.....	12
2.6. Programas	12
2.7. Ações e Atividades	12
2.8. A Execução Orçamentário-Financeira dos Programas.....	13
2.9. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	14
2.10. Metodologia Utilizada para Análise da Execução Orçamentária	15
2.11. Análise Temporal da Execução Orçamentária dos Últimos 3 anos	16
3. BALANÇO - DEMONSTRAÇÕES CONTÁVEIS 2019 DO FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA - UG 190014	18
3.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	22
3.2. BALANÇO FINANCEIRO	28
3.3. BALANÇO PATRIMONIAL.....	32
3.4. Ativo Circulante	10
3.5. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	12
3.6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	16
3.7. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19
4. ORÇAMENTO E FINANÇAS	22
4.1. Dotação Orçamentária.....	22
4.2. Avaliação da Despesa Orçamentaria	23
4.3. Avaliação da Receita Orçamentária	27
4.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	32
4.5. AVALIAÇÃO PATRIMONIAL.....	35



Índice de Ilustração

Quadro 1: Qualificação dos Responsáveis.....	8
Quadro 2: Execução orçamentária FESA 2019.....	14
Quadro 3: Índices de Execução Orçamentária –FESA/2019.....	15
Quadro 4: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada-2017).....	16
Quadro 5: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada-2018).....	17
Quadro 6: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada-2019).....	17
Tabela 1: Dotação Orçamentária do FESA.....	22
Tabela 2: Execução da Despesa Orçamentária.....	24
Tabela 3: Composição Da Despesa Orçamentária Executada.....	24
Tabela 4: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada.....	25
Tabela 5: Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação e Pagamento.....	26
Tabela 6: Receita Orçamentária Realizada Por Categoria Econômica/Origem.....	27
Tabela 7: Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista.....	29
Tabela 8: Receita Sob o Enfoque Patrimonial.....	30
Tabela 9: Receita Sob o Enfoque Orçamentário (2017-2019).....	31
Tabela 10: Execução Orçamentária.....	33
Tabela 11: Execução de Restos a Pagar.....	34
Tabela 12: Superávit Financeiro 2018-2019.....	35



1. APRESENTAÇÃO

1.1 Aspectos Institucionais do Fundo

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA é originário da Lei Complementar nº 536, de 09 de dezembro de 2009; posteriormente, alterada pela Lei Complementar nº 564, de 3 de março de 2010, Lei Complementar nº 579, de 01 de junho de 2010 e Lei Ordinária nº 3.504, de 03 de fevereiro de 2015. Atualmente é regido pela Lei Ordinária nº 4.068, de 22 de maio de 2017, publicado no DOE nº 94, de 22/05/2017.

Como entidade de apoio às ações de inspeção e defesa sanitária animal, a aplicação dos recursos financeiros do FESA, segundo o último regulamento, Decreto nº 19.825, publicado no DOE nº 2.696, que regulamentou a Lei Ordinária nº 3.504/2015, ambos de 12 de maio de 2015, pode ser conhecida pela descrição *in verbis* abaixo:

“Art. 2º. O FESA-RO destinar-se-á, precipuamente:

I - à execução de ações necessárias à eliminação, à mitigação ou ao controle de foco de doença com potencial epidêmico para produzir graves consequências sanitárias, sociais e econômicas, comprometedoras do comércio nacional ou internacional, da segurança alimentar ou da saúde pública, mediante concretização das medidas exigidas para o restabelecimento da condição sanitária anterior, no menor espaço de tempo e com o melhor custo-benefício;

II - à execução de ações preventivas, inerentes à manutenção da sanidade dos rebanhos, incluída a vigilância da saúde animal, seus produtos e subprodutos;

III - à execução de investimentos na infraestrutura necessária à manutenção e ao aperfeiçoamento da defesa agropecuária;

IV – à indenização de danos materiais ocasionados a terceiros na execução do disposto nos incisos I e II, deste artigo, bem como na execução das demais ações próprias da defesa sanitária animal, conforme previsto em regulamento e desde que os beneficiários não tenham agido com dolo ou culpa.

É importante destacar que a Lei nº 4.068/2017, acrescentou e modificou dispositivos do artigo 2º da Lei nº 3.504/2015, dando-lhe maior abrangência de ações, o que oportunizou a aplicação de recursos em pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, diagnósticos, estudos e levantamento de dados e informações agropecuárias relacionadas com o desenvolvimento da defesa sanitária animal; em capacitação continuada; e em soluções tecnológicas. Outro aspecto que merece destaque, diz respeito à mudança no percentual financeiro destinado a lastrear outros custeios (para dar suporte às novas ações), e investimentos, conforme descrição *in verbis* abaixo:



“Art. 2º. O FESA-RO destinar-se-á, precipuamente:

V - à execução de capacitações, treinamentos e aperfeiçoamentos de servidores públicos, estudantes, produtores agropecuários, trabalhadores rurais, funcionários de estabelecimentos agropecuários e transportadores de animais, seus produtos e subprodutos, em temas relacionados ao cumprimento e aprimoramento da execução da defesa sanitária animal no Estado de Rondônia; e

VI - à execução de despesas necessárias ao efetivo cumprimento das ações de defesa sanitária animal relacionadas às contratações de serviços e aquisição de bens.

§ 2º. Para a execução das ações preventivas previstas no inciso II, deste artigo, poderão ser disponibilizados recursos para a realização de pesquisas científicas, desenvolvimento tecnológico, diagnósticos, estudos e levantamentos de dados e informações agropecuárias relacionados com o desenvolvimento da defesa sanitária animal.

§ 3º. Na gestão e desenvolvimento tecnológico da defesa sanitária animal poderá ser realizada a aquisição de sistemas de sistemas informatizados e/ou a contratação de empresas prestadoras de serviço para o desenvolvimento de ações tecnológicas.

§ 4º. A forma de indenização dos danos materiais previstos no inciso IV, deste artigo, ocorrerá pelo valor de reposição, considerado como tal os valores estabelecidos pela Secretaria de Estado de Finanças – SEFIN, na Pauta de Preços Mínimos para fins de incidência do ICMS, mediante prévia manifestação da Comissão de Preços da Defesa Agropecuária.

§ 5º. A forma de execução dos recursos do FESA-RO será definida em Lei Orçamentária Anual, preservando o limite mínimo de reserva orçamentária de 10% (dez por cento), sobre o valor total remanescente até 31 de dezembro de 2016, bem como igual fração sobre a arrecadação de cada exercício futuro, em atendimento ao inciso IV, deste artigo.

1.2 Rol dos Responsáveis

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, no exercício de 2019, apresentou em seu quadro funcional os seguintes responsáveis:

Quadro 1: Qualificação dos Responsáveis.

Nome:	JULIO CESAR ROCHA PERES
Cargo/Função:	Presidente
Nome:	LICERIO CORREA SOARES MAGALHÃES
Cargo/Função:	Diretor Executivo.
Nome:	ANA APARECIDA PEREIRA POQUIVIQUI
Cargo/Função:	Coordenadora de Administração e Finanças - COAF
Nome:	MARCIO ALEX PETRO
Cargo/Função:	Diretor Técnica
Nome:	WALTER OLIVEIRA CARTAXO
Cargo/Função:	Diretor Técnica
Nome:	FABIANO ALEXANDRE DOS SANTOS
Cargo/Função:	Gerente de Defesa Sanitária Animal
Nome:	MARGARETE ELIANE GARBALLINI APRIGIO
Cargo/Função:	Gerente de Inspeção de Produtos e Subprodutos de Origem Animal



2. RESULTADOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1. Gestão do Plano Plurianual - PPA 2019

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, através do PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL – 1223, quando de sua criação, em 2015, tinha como objetivos principais: a) garantir aos seus contribuintes ato indenizatório, caso ocorra episódio sanitário de enfermidades infectocontagiosas em animais; e b) complementar o fortalecimento das ações de inspeção e defesa sanitária animal, através de investimentos em equipamentos; e c) Idem em obras civis.

Para mensurar o atingimento desses objetivos, foram criados dois indicadores, sendo eles: a) Taxa de Investimento em Defesa Sanitária Animal-TIDSA, indicador de natureza positiva, em que, quanto maior a taxa, maior o percentual de investimento realizado (em equipamentos e material permanente e em obras civis) na Defesa Agropecuária; b) Taxa de utilização dos Recursos em Emergência-TURE, indicador de natureza negativa, em que, quanto menor a utilização desses recursos, melhor está a defesa sanitária animal em Rondônia.

Com o advento da Lei Ordinária nº 4.068/2017, que ampliou o leque de atuação do FESA, houve a necessidade de se criar duas novas ações em outubro de 2017. Novos indicadores de resultados foram incorporados ao Programa 1223. Por se tratar de programa orçamentário exclusivo da área sanitária animal, optou-se por utilizar os mesmos indicadores da Gerência de Inspeção e Defesa sanitária Animal – GIDSA, sendo eles: Índice de Manutenção de Animais Livres de Doenças – IMALD; Índice de controle de Doenças na Produção Animal – ICDPA; Índice de Conformidade na Fiscalização Estadual de Animais e seus produtos e insumos agrícolas – ICFEA; Percentual de Notificação de Suspeitas de Doenças Atendidas no Prazo Legal (Síndrome Vesicular).

Com a implantação da nova lei, a utilização dos recursos financeiros oriundos de receitas do FESA, executados através do Programa Estadual de Sanidade Animal, obedece aos seguintes percentuais:

- a) Limite mínimo de 10% (dez por cento) de suas receitas, será destinada para o atendimento de despesas necessárias à implementação de medidas sanitárias decorrentes de Emergência Veterinária Potencial – EVP, situações onde já se tenha a confirmação laboratorial de agentes etiológicos e conseqüentemente a instauração de um foco, bem como a indenizações de pequena monta; e



b) Até 90% (noventa por cento) de suas receitas, será destinada para a execução de outros custeios e investimentos voltados para a melhoria do sistema de atenção veterinária do Estado de Rondônia.

A estrutura orçamentária do FESA no Plano Plurianual - PPA 2019 está configurada num único programa, que abriga cinco ações, cujas finalidades se demonstram abaixo:

- **Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal:** Diante da situação extrema de uma emergência sanitária, visa fazer frente à contenção e eliminação de introdução de doenças exóticas e emergentes no rebanho pecuário rondoniense. Com isso, na ocorrência de um sinistro sanitário animal, os produtores rurais terão garantido seu direito de indenização dos animais sacrificados e ou abatidos em virtude destas emergências veterinárias.
- **Investimento em Bens Permanentes:** Incrementar os investimentos em material permanente, com vistas a fortalecer o cinturão de defesa sanitária animal.
- **Investimento em Obras Civis:** Prestar apoio logístico complementar aos programas oficiais de sanidade animal, implementados e executados pela Agência IDARON, através da Gerencia de Inspeção e Defesa– GDSA e GIPOA no que concerne a investimentos preventivos em obras civis, com o fito de incrementar melhorias na qualidade da defesa sanitária animal existentes, principalmente na qualidade de serviços prestados aos produtores rurais.
- **Desenvolver Pesquisa Científica e Soluções Tecnológicas:** Dotar a defesa sanitária animal de mecanismos que proporcionem a produção de conhecimento em área de sanidade e inspeção animal, a modernização e o seu aprimoramento tecnológico.
- **Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada:** Dotar a defesa sanitária animal de mecanismos que proporcionem maior eficiência e resultados por meio de atividades de educação em saúde animal e capacitação continuada.

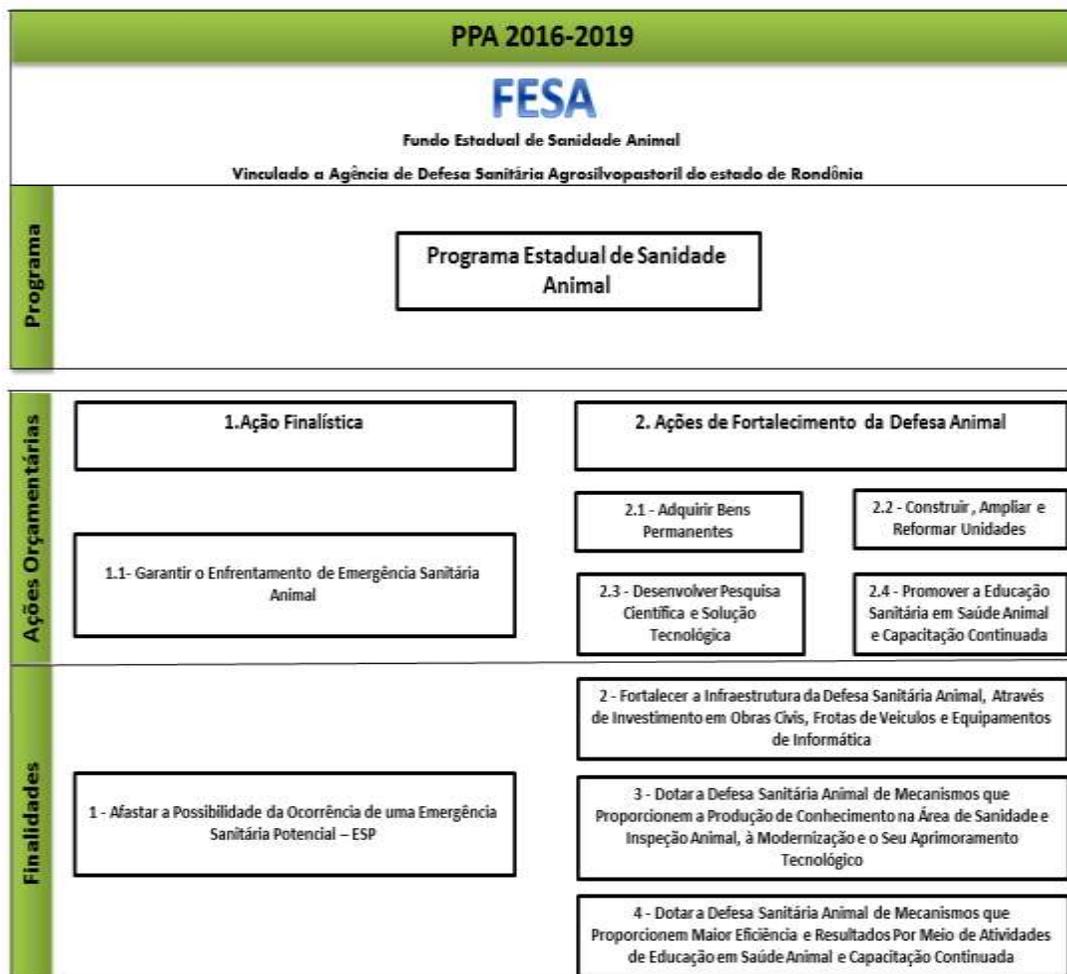


Figura 1: Estrutura Programática FESA 2017.

2.2. Execução Orçamentária

A realização das metas orçamentárias da Lei Orçamentária Anual 2019 - FESA encontra-se explicitado no quadro 02, onde se demonstra as dotações (inicial e atualizada) em suas respectivas ações, bem como a demonstração, conforme a execução empenhada, de forma absoluta e relativa.

2.3. Programas e Ações

O Programa Estadual de Sanidade Animal apoia-se na defesa e inspeção sanitária animal, conforme os seguintes programas/ações: a) Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa; b) Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose Animal; c) Programa Nacional de Controle da Raiva dos Herbívoros; d) Programa Nacional de Prevenção e Vigilância da Encefalopatia Espongiforme Bovina; e) Programa Nacional de Sanidade de Animais



Aquáticos; f) Programa Nacional de Sanidade Avícola; g) Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos; h) Programa Nacional de Sanidade Equídea; i) Epidemiologia, Análise de Risco e Emergência Veterinária; j) Controle do Trânsito Animal; k) Programa de Educação Sanitária; e l) Serviço de Inspeção Estadual

2.4. Dotação Inicial

A dotação teve seu despertar mediante **Lei nº 4.455 de 07 de janeiro de 2019** – Lei Orçamentária- 2019, cognominada de Lei Orçamentária Anual – LOA, no aporte de **R\$ 16.664.000,00** (dezesesseis milhões seiscentos e sessenta e quatro mil reais).

2.5. Dotação Atualizada

Além dos procedimentos rotineiros, remanejamentos internos, houve uma suplementação na dotação inicial no aporte **R\$ 7.547.700,00** (sete milhões quinhentos e quarenta e sete mil e setecentos reais) via superávit financeiro, através do decreto 23.944 de 06 de junho de 2019, publicado no DIOF/RO nº. 104 de 07.06.2019, atingindo a cifra de **R\$ 24. 211.700,00** (vinte e quatro milhões e duzentos e onze mil e setecentos reais).

2.6. Programas

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA, através do PROGRAMA ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL – 1223, quando de sua criação, em 2015, tinha como objetivos principais: a) garantir aos seus contribuintes ato indenizatório, caso ocorra episódio sanitário de enfermidades infectocontagiosas em animais; e b) complementar o fortalecimento das ações de inspeção e defesa sanitária animal, através de investimentos em equipamentos; e c) complementar o fortalecimento das ações de inspeção e defesa sanitária animal, através de investimentos em obras civis. Com o advento da Lei Ordinária nº 4.068/2017, que ampliou o leque de atuação do FESA, houve a necessidade de se criar duas novas ações em outubro de 2017, a saber, 1º Desenvolver Pesquisa Científica e Solução Tecnológica; e 2º Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada.

2.7. Ações e Atividades

Os Projetos Atividades – PA (ações) são divididos em fragmentos orçamentários, conforme dados abaixo:



- 1113 – Adquirir Bens Permanentes;
- 1196 – Construir, Ampliar e Reformar as Unidades;
- 2171 – Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal;
- 1253 – Desenvolver Pesquisa Científica e Solução Tecnológica; e,
- 2467 – Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada.

2.8. A Execução Orçamentário-Financeira dos Programas

No decorrer do ano de 2019, foram efetivados remanejamentos orçamentários entre os projetos atividade, objetivando ajustar o orçamento às prioridades da gestão, com vistas a atender exigências do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, para mudança de status sanitário do Estado, para Zona Livre de Febre Aftosa sem Vacinação. Tais ajustes envolveram os Projetos/Atividades (1113 - Adquirir Bens Permanentes), 1196 (Construir, Ampliar e Reformar as Unidades), 1253 (Desenvolver Pesquisa Científica e Solução Tecnológica) e 2467 (Promover a Educação em Saúde Animal e a Capacitação Continuada).

Além disso, houve um incremento orçamentário na Ação 1113 via superávit financeiro, materializado através do Decreto 23.944 de 06 de junho de 2019, publicado no DIOF/RO nº. 104 de 07/06/2019, no aporte R\$ 7.547.700, 00 (sete milhões quinhentos e quarenta e sete mil e setecentos reais).

Em face disso, o quadro 02 referencia-se ao comportamento do desempenho de cada Projeto/Atividade (PA), quanto a sua Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada/COFD, que mensura a competência do órgão de executar financeiramente o orçamento em relação à dotação atualizada.



Quadro 2: Execução orçamentária FESA 2019.

FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA						
QUADRO I - Síntese do QDD e Demonstrativo da Execução Orçamentária - Acumulado até o 3º Quadrimestre de 2019						
UG	Programa	Ações	Dotação Inicial (LOA-2019)	Dotação Atualizada	Empenhado (Acumulado) Até o 3º Quadrimestre	
					Forma Absoluta	Forma relativa (%)
19014	1223	1113	3.930.210,00	15.350.610,00	13.029.567,64	85%
		1196	7.800.000,00	6.430.000,00	3.152.448,09	49%
		1253	885.000,00	300,00	0,00	0,00%
		2171	194.840,00	194.840,00	0,00	0,00%
		2467	3.853.950,00	2.235.950,00	489.708,19	22%
TOTAL			16.664.000,00	24.211.700,00	16.671.723,92	69%

Fonte: (DiverPort – 2020) – Adaptado pela Coordenadoria de Planejamento – COPLAN/IDARON

O valor total empenhado para o período atingiu a cifra de R\$ 16.671.723,92 (dezesseis milhões, seiscentos e setenta e um mil, setecentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos), o que representou uma execução de 69% (sessenta e nove por cento) da dotação orçamentária atualizada.

2.9. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Neste item é apresentada a execução em sua totalidade e sintetizado conforme o quadro (Quadro 03). A execução orçamentária do FESA-2019, vem apresentando os seguintes aspectos:

a) o Planejamento e Programação da Despesa – PPD atingiu um montante acima do previsto na LOA, para o exercício, pois o percentual da despesa empenhada em relação à dotação inicial planejada foi de **100,05 %**; e,

b) A Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada - COFD apresentou **69%** de execução da despesa empenhada no exercício, em relação à dotação atualizada.



Quadro 3: Índices de Execução Orçamentária –FESA/2019.

ANO	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESA	PPD	COFD
	INICIAL	FINAL	EMPENHADA	%	%
	A	B	C	$D=(C/A)*100$	$F=(C/B)*100$
2019	16.664.000	24.211.700,00	16.671.723,92	100,05%	69,00%

Fonte: (DivePort – 2020) – Portal da contabilidade, adaptado pela Coordenadoria de Planejamento-COPLAN/IDARON.

A execução orçamentária da Unidade Orçamentária - 19014 (FESA), considerando o índice PPD, foi superior a 100% da dotação inicial (100,05%), contudo o dito percentual de recursos empenhados, estão somados também os valores oriundos dos processos administrativos iniciados em agosto de 2018, que não foram concluídos os ritos licitatórios naquele exercício e que foram transpostos para o exercício 2019.

Dentre as cinco ações, o PA-2171 (Garantir o Enfrentamento de Emergência Sanitária Animal) e o PA - 1253 – Desenvolver Pesquisa Científica e Solução Tecnológica apresentaram 0% em suas execuções orçamentárias. A primeira só é utilizada em caso de ocorrência de emergência sanitária no Estado; a segunda, a diretoria declinou sobre a não execução desta ação para o exercício 2019 (processo SEI: 0015.115600/2019-21).

As demais ações (2467, 1196 e 1113), não apresentaram valores satisfatórios em suas execuções, interdito, substancialmente, pela Lei Complementar Federal 156/2016 - Teto dos Gastos e seus desdobramentos, que enfraqueceram o ritmo de execução do orçamento desta Unidade Orçamentária - 19014.

2.10. Metodologia Utilizada para Análise da Execução Orçamentária

A metodologia utilizada para análise do orçamento da IDARON-2019/3º Quadrimestre, teve como parâmetro, dois indicadores que serviram para avaliar o comportamento das previsões orçamentárias e execução orçamentária e financeira, cuja descrição encontra-se abaixo:

a) Planejamento e Programação da Despesa/PPD - Mede a capacidade do órgão de planejar, como será empregado o orçamento que lhe é destinado na LOA, resulta da divisão da despesa empenhada pela inicialmente prevista; e



b) Capacidade Operacional Financeira da Despesa Empenhada/COFD - Mede a capacidade de execução financeira do orçamento, auferida a partir da divisão da despesa empenhada com relação à dotação atualizada.

2.11. Análise Temporal da Execução Orçamentária dos Últimos 3 anos

O comportamento orçamentário dos últimos três exercícios 2017 a 2019, demonstrado nos quadros abaixo, por Projeto/Atividade – PA retrata a dotação inicial e atualizada, em valores absolutos, e a dotação empenhada, em valores absolutos e percentuais. Em que vem apresentando uma execução orçamentária muito abaixo da ideal. Dentro dessa quadra, os investimentos em equipamentos e material permanente (PA 1113) foram os que tiveram melhores execuções, com 31,13% (trinta e um inteiros e treze centésimos de percentagem) em 2017; 12,68% (doze inteiros e sessenta e oito centésimos de percentagem) em 2018; e 53,82% (cinquenta e três inteiros e oitenta e oito centésimos de percentagem).

No que tange as obras civis (PA 1196), à pesquisa científica (PA 1253), e às capacitações (PA 2467), todos apresentaram dificuldades em materializar aquilo que foi planejado, levando a um resultado pífio, comprometendo sobremaneira o desempenho da execução orçamentária dos exercícios em apreço.

No que concerne ao enfrentamento de emergência sanitária animal (PA 2171), pela característica da Ação, que não contempla investimentos, uma baixa execução orçamentária sinaliza que não houve ocorrência de sinistro sanitário, sendo um indicativo da eficácia das ações de defesa sanitária animal.

Quadro 4: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada-2017).

Projeto Atividades (Ações)	2017			
	Dotação Inicial	Dot. Atualizada	Dot. Empenhada	Dot. Empenhada %
1113 ADQUIRIR BENS PERMANENTES	R\$ 4.785.267,00	R\$ 20.939.867,00	R\$ 8.391.972,56	31,13%
1196 CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES	R\$ 9.220.000,00	R\$ 3.620.000,00	R\$ 178.937,40	0,66%
1253 DESENVOLVER PESQUISA CIENTIFICA E SOLUCAO TEC	R\$ -	R\$ 300.000,00	R\$ -	0,00%
2171 GARANTIR O ENFRENTAMENTO DE EMERGENCIA SANITAR	R\$ 907.400,00	R\$ 907.400,00	R\$ 91,50	0,00%
2467 PROMOVER A EDUCACAO EM SAUDE ANIMAL E A CAPAC	R\$ -	R\$ 1.192.170,00	R\$ -	0,00%
TOTAL	R\$ 14.912.667,00	R\$ 26.959.437,00	R\$ 8.571.001,46	31,79%

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-COPLAN (IDARON).



Quadro 5: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada-2018).

Projeto Atividades (Ações)	2018			
	Dotação Inicial	Dot. Atualizada	Dot. Empenhada	Dot. Empenhada %
1113 ADQUIRIR BENS PERMANENTES	R\$ 10.903.985,00	R\$ 8.653.985,00	R\$ 2.609.818,01	12,68%
1196 CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES	R\$ 3.360.000,00	R\$ 9.697.000,00	R\$ 146.992,21	0,71%
1253 DESENVOLVER PESQUISA CIENTIFICA E SOLUCAO TEC	R\$ 1.885.000,00	R\$ -	R\$ -	0,00%
2171 GARANTI O ENFRENTAMENTO DE EMERGENCIA SANITAR	R\$ 1.090.500,00	R\$ 802.500,00	R\$ 307.217,40	1,49%
2467 PROMOVER A EDUCACAO EM SAUDE ANIMAL E A CAPAC	R\$ 3.336.900,00	R\$ 1.422.900,00	R\$ 645.785,60	3,14%
TOTAL	R\$ 20.576.385,00	R\$ 20.576.385,00	R\$ 3.709.813,22	18,03%

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-COPLAN (IDARON).

Quadro 6: Demonstrativo das dotações (inicial, atualizada e empenhada-2019).

Projeto Atividades (Ações)	2019			
	Dotação Inicial	Dot. Atualizada	Dot. Empenhada	Dot. Empenhada %
1113 ADQUIRIR BENS PERMANENTES	R\$ 3.930.210,00	R\$ 15.350.610,00	R\$ 13.029.567,64	53,82%
1196 CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS UNIDADES	R\$ 7.800.000,00	R\$ 6.430.000,00	R\$ 3.152.448,09	13,02%
1253 DESENVOLVER PESQUISA CIENTIFICA E SOLUCAO TEC	R\$ 885.000,00	R\$ 300,00	R\$ -	0,00%
2171 GARANTI O ENFRENTAMENTO DE EMERGENCIA SANITAR	R\$ 194.840,00	R\$ 194.840,00	R\$ -	0,00%
2467 PROMOVER A EDUCACAO EM SAUDE ANIMAL E A CAPAC	R\$ 3.853.950,00	R\$ 2.235.950,00	R\$ 489.708,19	2,02%
TOTAL	R\$ 16.664.000,00	R\$ 24.211.700,00	R\$ 16.671.723,92	68,86%

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-COPLAN (IDARON).

Fonte: Coordenadoria de Planejamento-COPLAN (IDARON).

A figura 02 traz à tona a dotação atualizada, conjuntamente com o demonstrativo de empenho, em que se observa um desempenho bem aquém do aporte orçamentário, caracterizando por uma menosprezável execução para os dois primeiros anos 2017-2018, todavia no último ano houve uma acentuada execução no orçamento, considerando, como uma razoável taxa, só não sinalizou para uma melhor efetividade, interdito, substancialmente, pela Lei Complementar Federal 156/2016 - Teto dos Gastos e seus desdobramentos, que desacelerou o ritmo de execução do orçamento.

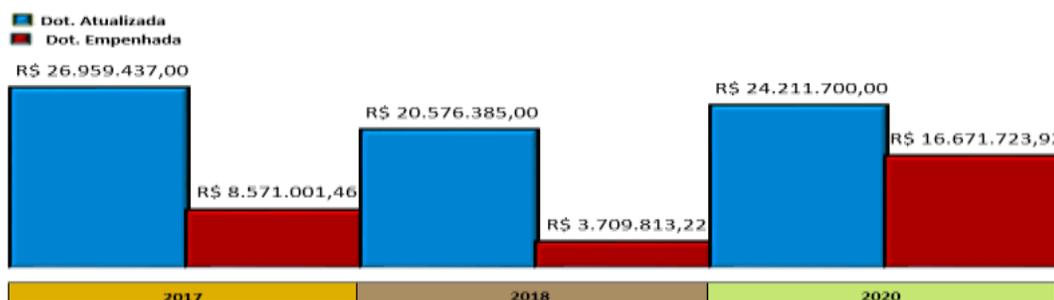


Figura 2: Demonstrativo das dotações atualizadas e empenhadas (2017 a 2019).

Fonte: Coordenadoria de Planejamento – COPLAN/IDARON.



3. BALANÇO - DEMONSTRAÇÕES CONTÁVEIS 2019 DO FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA - UG 190014

Nota 1 – Informações Gerais

Desde 1964, foi estabelecido que os fundos especiais da administração pública devessem ser criados por lei específica. Em seguida, a Constituição de 1988 ratificou essa exigência para fundos de quaisquer naturezas.

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA foi constituído pela Lei Complementar nº 536, de 09 de dezembro de 2009, alterada pela Lei Complementar nº 564, de 03 de março de 2010, vinculado à Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI, com personalidade jurídica de direito público, com gerência técnica, administrativa e financeira e patrimônio a cargo da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON. Sua sede está localizada à Avenida Farquar, nº 2986, bairro Pedrinhas, Palácio Rio Madeira, (Edifício Rio Cautário - 5º andar) Porto Velho, Rondônia, é integrante do Orçamento de Investimentos do Estado e sua gestão é inserida no conjunto de decisões do Governo Estadual.

LEGISLAÇÕES BÁSICAS

O Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA foi criado pela Lei Complementar nº 536 de 09 de dezembro de 2009, in verbis:

Art. 1º. Fica criado, na Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, o Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA-RO. Pelos termos do disposto no art. 4º da referida lei, transcreve-se:
(...)

Art. 4º. O Fundo instituído por esta Lei Complementar será gerido pela IDARON até a constituição do Conselho de Administração do FESA/RO, o qual terá a seguinte composição:

I – Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária, na qualidade de Presidente; II – Presidente da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON; III – representante da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia – FAPERON;

IV – representante da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia - FIERO; e

V – representante da associação de Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia – EMATER; (...)



Posteriormente, a Lei Complementar nº 564, de 3 de março de 2010, altera e acrescenta dispositivo da Lei Complementar nº 536, de 9 de dezembro de 2009, in verbis:

Art. 1º Os dispositivos abaixo relacionados da Lei Complementar nº 536 de 6 de dezembro de 2009, que “Cria o Fundo Estadual de Defesa Sanitária Animal FESA-RO e institui a Taxa de Defesa Sanitária Animal do Estado de Rondônia”, passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º. Fica criado na Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária – SEAGRI, o Fundo Estadual de Sanidade Animal – FESA-RO.

Art. 4º. O Fundo instituído por esta Lei será gerido pela Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON, que também fará parte do Conselho Deliberativo, o qual será composto pelos órgãos abaixo, ou aqueles que venham a sucedê-los:

- I – Presidente da IDARON, na qualidade de Presidente;
- II – Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária, na qualidade de Vice-Presidente; III – Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Social;
- IV – representante da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia – FAPERON; V – representante da Federação da Indústrias do Estados de Rondônia – FIERO; e
- VI – representante da Associação e Assistência Técnica e Extensão Rural de Rondônia – EMATER, (...).

Com a alteração da lei de criação Sendo assim, o Fundo pertence à SEAGRI, sendo apenas gerido pela IDARON.

Nota 2 – Apresentação das Demonstrações e Principais Práticas Contábeis

- a) **As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP)** - representam o conjunto consolidado e sintetizado das informações econômicas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da entidade pública, com objetivo de retratar a saúde financeira, sendo relatórios de saídas, base para análise e tomada de decisão por parte dos usuários da informação contábil. Sua estrutura está contida nos anexos da Lei 4.320/1964, na qual foi alterada pela Portaria STN 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, convergentes aos padrões internacionais de contabilidade. As demonstrações foram elaboradas em Conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 8ª edição, Parte V e suas alterações, Lei nº 4.320/1964, art. 101, representam o conjunto de relatórios contábeis que deverão



ser apresentados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e demais entidades do setor público. Segundo a NBC T 16.6, as demonstrações contábeis das entidades definidas no campo da Contabilidade Aplicada ao Setor Público são: Balanço Orçamentário, Balanço Patrimonial, Balanço Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e Notas Explicativas;

- b) **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO:** A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis;
- c) **DISPONIBILIDADES:** As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, uma vez feita a conversão para a moeda de apresentação, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial;
- d) **CRÉDITOS E DÍVIDAS:** Os direitos, as obrigações e os títulos de créditos são mensurados ou avaliados pelo valor original, uma vez feita a conversão para a moeda de apresentação, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial;
- e) **ESTOQUES:** Os estoques são avaliados com base no valor de aquisição/produção/construção ou valor realizável líquido, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação das saídas é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei nº 4.320/64 e NBC TSP 04/2016;
- f) **IMOBILIZADO:** O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, sendo atualizado por ajustes de Depreciação e Amortização conforme característica do bem;
- g) **INTANGÍVEL:** O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa



finalidade. É mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição ou de produção, ou, ainda, pelo custo estimado de reposição na mensuração de softwares preexistentes;

- h) Devido à dificuldade de adequação e/ou integração de sistemas informatizados o processo de implantação do sistema de gestão que permita o controle físico e financeiro dos bens patrimoniais não estar concluído na IDARON, não foram realizados no exercício de 2019, os ajustes e as depreciações do ativo imobilizado. O Ativo Imobilizado e outros ativos não circulantes da IDARON serão reavaliados no exercício de 2020, para que se identifiquem eventuais perdas ou valores contábeis que não podem ser recuperáveis, conforme resoluções, nos 1.136 e 1.137, ambas de 21 de novembro de 2008, que instituíram as NBC T 16.9 e NBC T 16.10, que versam, respectivamente, sobre a obrigatoriedade e os procedimentos relativos à reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão do patrimônio público;
- i) **REAVALIAÇÃO E REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL:** Os procedimentos de reavaliação e de redução ao valor recuperável de bens adquiridos e postos em operação foram regulamentados pelo Manual de Procedimentos Contábeis Especiais – Parte II, disponível no sítio www.transparencia.ro.gov.br (aprovado pela Portaria nº. 208/GAB/SEFIN/2014 -DOE 2509 de 30/07/2014) e o SIAFEM já se encontra preparado para os lançamentos;
- j) **RESTOS A PAGAR:** Os restos a pagar não processados, quando liquidados, alteram o status para restos a pagar não processados liquidados de exercícios anteriores, uma vez que estes devem compor o quadro de “Processados”, conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - 8ª Edição. Já os créditos em liquidação são considerados como restos a pagar não processados, uma vez que, ainda não se deu a devida liquidação;
- k) **RETENÇÕES:** O Estado adota a política contábil considerando a Retenção como paga apenas na baixa da obrigação;



Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) aprovadas pela Parte V do MCASP 8ª Edição são as seguintes:

- BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
- BALANÇO FINANCEIRO BALANÇO PATRIMONIAL
- DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS
- DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

3.1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balanço Orçamentário tem a finalidade de evidenciar o confronto entre a estimativa das receitas e despesas com a execução. Outra informação importante é o resultado da execução orçamentária (superávit ou déficit orçamentário). O demonstrativo apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

UNIDADE GESTORA: 190014 - FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL

HORA EMISSÃO: 08:50:48

MÊS REFERÊNCIA: DEZEMBRO.

DATA EMISSÃO: 26/03/2020

ANO REFERÊNCIA: 2019

GOVERNO DO ESTADO DE
 RONDÔNIA BALANÇO
 ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial(a)	Previsão Atual.(b)	Receitas Real.(c)	Saldo d=(c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	16.664.000,00	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90
RECEITA TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contrib de Interv no Domínio Econômico	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	4.726.000,00	4.726.000,00	1.650.324,67	-3.075.675,33
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Mobiliários	4.726.000,00	4.726.000,00	1.650.324,67	-3.075.675,33
Receitas de Concessões e Permissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Vegetal	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Produção Animal e Derivados	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Agropecuárias	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00

Av. Farquar, n° 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5° andar– Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

idarongabinete@gmail.com



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
 AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
 Relatório de Gestão – FESA- 2019



Receita da Indústria de Transformação	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita da Indústria de Construção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Industriais	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	11.938.000,00	11.938.000,00	12.997.739,43	1.059.739,43
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. da União e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. dos Estados e do Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens, Direitos e Valores Incorp. ao Patri.	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. da União e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. dos Estados e do Distrito Federal	0,00	0,00	0,00	0,00
Transf. dos Municípios e de suas Entidades	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
Integralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00
Div Ativa Prov Amortiz. Emp. e Finan	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Capital Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
-----				SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)
	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90	16.664.000,00
-----				OPERACOES DE CRED. / REFINANCIAMENTO (IV)
	0,00	0,00	0,00	0,00
-----				Operações de Crédito Internas
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
-----				Operações de Crédito Externas
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
-----				SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (V)=(III+IV)
	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90	16.664.000,00
-----				DÉFICIT (VI)
	2.023.659,82	2.023.659,82	0,00	0,00
-----				TOTAL (VII)=(V + VI)
	16.664.000,00	16.671.723,92	16.664.000,00	7.723,92
-----				SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
Recursos Arrecadados em Ex. Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	27.982.064,76			
Reabertura de créditos adicionais				

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS Dotação Inicial(e) Dotação Atualizada(f) Despesas Empenhadas(g) Despesas Liquidadas(h) Despesas Pagas (i) Saldo (j)=f-

g)

DESPESAS CORRENTES (VIII)						
	5.558.540,00	1.638.146,29	959.708,19	382.435,97	382.435,97	
678.438,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

0,00	5.558.540,00	1.638.146,29	959.708,19	382.435,97	382.435,97	

JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA						
	11.105.460,00	20.710.760,00	15.712.015,73	12.486.855,50	11.800.712,66	

OUTRAS DESPESAS CORRENTES						
	11.105.460,00	20.710.760,00	15.712.015,73	12.486.855,50	11.800.712,66	

0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

678.438,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS DE CAPITAL (IX)						
4.998.744,27						



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2019



ANEXO-1: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

-----Inscritos-----						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Em Exercícios	Em 31 de Dezembro do	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e) Saldo	(f)=(a+b-
d-e)						
	Anteriores (a) Exercício Anterior (b)					
	143.980,52	26.684,40	DESPESAS CORRENTES	0,00	183.077,95	12.413,03
12.413,03						
	0,00	0,00	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	
	0,00	0,00	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	
0,00	0,00	183.077,95	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	143.980,52	26.684,40	
0,00						
12.413,03						
	0,00	2.199.800,00	DESPESAS DE CAPITAL	1.869.830,00	0,00	
329.970,00						
	0,00	2.199.800,00	INVESTIMENTOS	1.869.830,00	0,00	
	0,00	0,00	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	
329.970,00	0,00	0,00	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	
0,00						
0,00						
	2.013.810,52	26.684,40	TOTAL	0,00	2.382.877,95	342.383,03
342.383,03						

ANEXO-2: DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

-----Inscritos-----						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Em Exercícios	Em 31 de Dezembro do	Pagos (c)	Cancelados (d) Saldo	(e)=(a+b-c-d)	Anteriores
	(a) Exercício Anterior	(b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	3.883,69	1.397,82	0,00		2.485,87
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	3.883,69	1.397,82	0,00		2.485,87
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	312.265,50	312.265,50	0,00		0,00
INVESTIMENTOS	0,00	312.265,50	312.265,50	0,00		0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	0,00	2.485,87	TOTAL	0,00	316.149,19	313.663,32



Nota 1 - Regime Orçamentário

Para contabilização da execução do orçamento fiscal e da seguridade social, exercício de 2019, foram utilizados o Regime de Caixa para as receitas orçamentárias e o Regime de Competência para as despesas, em conformidade com o art. 35 da Lei nº 4.320/64. A execução do Orçamento de 2019 teve início em 01/01/2019 e finalizou em 31/12/2019.

Nota 2 - Alterações Orçamentárias

Durante a execução da Lei Orçamentária Anual - LOA, que estabelece o orçamento do Estado, por intermédio do qual são estimadas as receitas e fixadas as despesas, ocorreram diversos fatores que influenciaram diretamente para a alteração do cenário previsto inicialmente, essas alterações podem ser visualizadas na tabela a seguir.

TABELA DE ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS				Em R\$ 1,00
Categoria Econômica	GRUPO NATUREZA DESPESA	Dotação Inicial	Dotação Alterada	Dotação Atualizada
03 - Despesa Corrente	1 - Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	2 - Juros e Encargos da Dívida	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	3 - Outras Despesas Correntes	R\$ 5.558.540,00	-3.920.393,71	R\$ 1.638.164,29
04 - Despesa de Capital	4 - Investimentos	R\$ 11.105.460,00	R\$ 9.605.300,00	R\$ 20.710.760,00
	5 - Inversões Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	6 - Amortização da Dívida	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
09 - Reserva de Contingência	Reserva de Contingência	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Total		R\$ 16.664.000,00	R\$ 5.684.906,29	R\$ 22.348.906,29

Nota 3 - Cancelamento de Restos A Pagar

Em análise aos Anexos I e II do Balanço Orçamentário, verifica-se o valor de R\$ 26.684,40 (vinte e seis mil, seiscentos e oitenta quatro reais e quarenta centavos), referente ao cancelamento de Restos a Pagar Não Processados. Segue abaixo um resumo dos motivos de cancelamentos dos empenhos referente ao exercício, conforme tabela abaixo.

MOTIVOS DE CANCELAMENTOS	Em R\$ 1,00
Saldo da 2018NE00021 – empenho estimativo para aquisição de passagens aéreas no exercício de 2018	R\$ 25.854,90
Saldo da 2018NE00051 – na modalidade global para aquisição de refeições para curso de CAPACITAÇÃO CONTINUADA PPA, FESA 2018.	R\$ 829,50



Nota 4 - Situação Orçamentária

O Balanço Orçamentário da Unidade Gestora - UG 190014 – FESA, apresenta equilíbrio na previsão da Receita e Despesa Orçamentária. A principal receita do FESA é oriunda dos serviços de Inspeção sanitária, animal em animais destinados para o abate em frigoríficos e rendimentos de aplicações financeiras conforme detalhamento da Receita Prevista x Receitas Realizadas, por grupo de natureza de despesa, encontra-se detalhado na tabela a seguir.

Tabela de Receitas Previstas x Receitas Realizadas

GRUPO DE NATUREZA DA RECEITA	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Receitas de serviços	R\$ 11.938.000,00	R\$ 12.997.739,43	R\$ 1.059.739,43
Receitas patrimoniais	R\$ 4.726.000,00	R\$ 1.650.324,67	-R\$ 3.075.675,33
Transferências de convênios		R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras receitas correntes	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Subtotal	R\$ 16.664.000,00	R\$ 14.648.064,10	-R\$ 2.015.935,90
Déficit	R\$ 0,00	R\$ 2.023.659,82	R\$ 2.023.659,82
Total	R\$ 16.664.000,00	R\$ 16.671.723,92	R\$ 7.723,92
Superávit Financeiro	R\$ 27.982.064,76		

Nota 5 - Detalhamento das Despesas por tipo de Crédito

No exercício de 2019, apesar de constar no Balanço Orçamentário um superávit de R\$ 27.982.064,76 (vinte e sete milhões, novecentos e oitenta e dois mil, sessenta e quatro reais e setenta e seis centavos) apenas R\$ 7.547.700,00 (sete milhões, quinhentos e quarenta e sete mil e setecentos reais) teve abertura de crédito suplementar por Superávit, solicitada pelo gestor do FESA. O restante do valor, R\$ 20.434.364,76 (vinte e dois milhões, quatrocentos e trinta e quatro mil, trezentos e sessenta e quatro reais e setenta e seis centavos), correspondem a abertura de crédito suplementar, por Superávit, efetuado diretamente de Secretaria de Finanças – SEFIN, para atender o Decreto, 24.203 de 28/08/2019, referente a Desvinculação de Receitas dos Fundos Públicos, conforme tabela abaixo.

Tabela de Créditos abertos no Exercício 2019

Tipo de Crédito	Valor
Superávit de Exercícios Anteriores	R\$ 27.982.064,76
(-) Cancelamento de Dotação - (superávit)	R\$ 20.434.364,76
Total	R\$ 7.547.700,00



É importante destacar que em decorrência da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais, apurado no Balanço Patrimonial do exercício anterior ao de referência, o Balanço Orçamentário demonstrará uma situação de desequilíbrio entre a previsão atualizada da receita e a dotação atualizada.

Destacamos ainda, que esse desequilíbrio ocorre porque o superávit financeiro de exercícios anteriores, quando utilizado como fonte de recursos para abertura de créditos adicionais, não pode ser demonstrado como parte da receita orçamentária do Balanço Orçamentário que integra o cálculo do resultado orçamentário.

O superávit financeiro não é receita do exercício de referência, pois já o foi em exercícios anteriores, mas constitui disponibilidade para utilização no exercício de referência. Por outro lado, as despesas executadas à conta do superávit financeiro são despesas do exercício de referência, por força legal, visto que não foram empenhadas no exercício anterior.

3.2. BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, segundo o MCASP, evidencia as receitas e despesas orçamentárias bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e com os que são transferidos para o início do exercício seguinte.

Cabe destacar que o formato do Balanço Financeiro está de acordo com o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, em que as receitas e despesas estão evidenciadas por fonte/destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas.

UNIDADE GESTORA: 190014 - FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL

HORA EMISSÃO: 10:06:29

MÊS REFERÊNCIA: DEZEMBRO.

DATA EMISSÃO: 12/03/2020

ANO REFERÊNCIA: 2019

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO FINANCEIRO

PÁGINA: 1/2

		Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ingressos				

Receita Orçamentária(I)			14.648.064,10	13.249.348,55
Ordinária			0,00	0,00
Vinculada			14.648.064,10	13.249.348,55
Recursos Vinculados à Educação			0,00	0,00



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
 AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
 Relatório de Gestão – FESA- 2019



Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social	0,00	0,00
Recursos Arrecadados Diretamente pelas Entidades	14.648.064,10	13.249.348,55
Recursos Vinculados à Fundos	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Convênios	0,00	0,00
Recursos Vinculados à Operações de Crédito	0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos	0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas(II)	22.297.158,47	0,00
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	22.297.158,47	0,00
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	0,00	0,00
Transferências Recebidas para Aportes de recursos para RPPS	0,00	0,00
Recebimentos Extraorçamentários(III)	6.440.346,11	2.720.421,44
Inscrição RPNP do Exercício	3.802.432,45	2.382.877,95
Inscrição RPP do Exercício	686.142,84	316.149,19
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	88.977,11	21.394,30
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	0,00	0,00
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	1.862.793,71	0,00
Ajustes de exercícios anteriores	0,00	0,00
Saldo do Exercício Anterior(IV)	70.817.986,50	63.084.474,07
Caixa e equivalente de caixa	70.813.576,33	63.084.474,07
Depositos restit. e valores vinculados	4.410,17	0,00
TOTAL(V)=(I+II+III+IV)	114.203.555,18	79.054.244,06

UNIDADE GESTORA: 190014 - FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL

HORA EMISSÃO: 10:06:29

MÊS REFERÊNCIA: DEZEMBRO.

DATA EMISSÃO: 12/03/2020

ANO REFERÊNCIA: 2019

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO FINANCEIRO

PÁGINA: 2/2

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária(VI)		16.671.723,92	3.709.813,22
Ordinária		0,00	0,00
Vinculada		16.671.723,92	3.709.813,22
Recursos Vinculados à Educação		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Saúde		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Assistência Social		0,00	0,00
Recursos Arrecadados Diretamente pelas Entidades		16.671.723,92	3.709.813,22
Recursos Vinculados à Fundos		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Convênios		0,00	0,00
Recursos Vinculados à Operações de Crédito		0,00	0,00
Outras Destinações de Recursos		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas(VII)		22.297.158,47	0,00
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária		22.297.158,47	0,00
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária		0,00	0,00
Transferências Concedidas para Aportes de recursos para RPPS		0,00	0,00
Pagamentos Extraorçamentários(VIII)		4.233.201,37	4.526.444,34
Pagamentos de Restos a Pagar Processados		313.663,32	0,00
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados		2.013.810,52	4.509.460,21
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		42.933,82	16.984,13
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS		0,00	0,00
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito		1.862.793,71	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	0,00
Perdas de Investimentos Temporários		0,00	0,00
Saldo para o Exercício Seguinte(IX)		71.001.471,42	70.817.986,50
Caixa e equivalente de caixa		70.951.017,96	70.813.576,33
Depositos restit. e valores vinculados		50.453,46	4.410,17
TOTAL(X)=(VI+VII+VIII+IX)		114.203.555,18	79.054.244,06



Nota 01 - Composição da Receita Orçamentária.

Receita Orçamentária: Compreende o somatório dos valores relativos às receitas realizadas, líquidas das respectivas deduções, detalhada por fonte de recursos, conforme tabela abaixo da Receita Orçamentária.

Tabela Receita Orçamentária

Conta Contábil	Valor
6.2.1.2.0.00.00 – Receita Realizada	R\$ 14.648.064,10
6.2.1.3.0.00.00 – (-) Dedução da Receita Realizada	R\$ 0,00
(=) Receita Realizada	R\$ 14.648.064,10

Tabela de Detalhamento da composição por fonte/destinação

Fonte de Recurso	Valor
0240 – Recursos Diretamente Arrecadados pelas Entidades	R\$ 14.648.064,10
(=) Receita Realizada	R\$ 14.648.064,10

Nota 02 - Transferências Financeiras recebidas e concedidas:

Transferências recebidas: As Transferências Financeiras Recebidas na UG 190014 – FESA correspondem a devolução de recursos em decorrência da desvinculação de receitas para atender ao Decreto 23.203 de 28/08/2019, devolvidos em 11/11/2019. Conforme documento ID 0030.412267/2019-15.

Tabela de Transferências recebidas

Conta Contábil	Descrição	Classificação	Valor
4.5.1.1.2.02.00	Repasse Recebido	Transferências Recebidas	R\$ 22.297.158,47
	Total		R\$ 22.297.158,47

Transferências Concedidas: As Transferências Concedidas na UG 190014, se deu em virtude do Decreto de Desvinculação de Receitas dos Fundos Públicos.



Tabela de Transferências Concedidas

Conta Contábil	Descrição	Classificação	Valor
3.5.1.1.2.02.00	Repasse Concedido	Transferências Concedidas	R\$ 22.297.158,47
	Total		R\$ 22.297.158,47

Nota 03 - Recebimentos extraorçamentários:

Restos a pagar: Compreendem as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de 2019, distinguindo-se as processadas das não processadas.

5.3.1.1.0.00.00	Restos a Pagar Não Processados Inscritos	R\$ 3.802.432,45
5.3.1.1.1.00.00	Restos a Pagar Não Processados – A liquidar	R\$ 3.802.432,45
5.3.1.1.2.00.00	Restos a Pagar Não Processados – Em liquidação	R\$ 0,00
5.3.2.1.0.00.00	Restos a Pagar Processados Inscritos	R\$ 686.142,84

Compreendem as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro de 2019, distinguindo-se as processadas das não processadas.

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Compreende os valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for fiel depositaria, exigíveis no curto prazo.

Ingressos / Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Conta Contábil	Descrição	Movimento Débito	Movimento Crédito
2.1.8.8.0.00.00 (I)	Valores Restituíveis (F)	R\$ 50.974,23	R\$ 97.017,52
8.6.8.8.0.00.00 (II)	Valores Restituíveis - Pagos	R\$ 42.933,82	R\$ 0,00
Estorno da Retenção (I – II)		R\$ 8.040,41	R\$ 97.017,52
(=) Valor Retido			R\$ 88.977,11

Dispêndio / Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Conta Contábil	Descrição	Valor
8.6.8.8.0.00.00	Valores Restituíveis - Pagos	R\$ 42.933,82

Haveres Financeiros - Valores em Trânsito



Compreende o somatório dos valores contabilizados indevidamente em conta bancária, guia de recebimento e ordens bancárias emitidas a compensar aguardando regularização.

Conta Contábil	Descrição	Movimento (Dispêndio)	Débito	Movimento Crédito(Ingresso)
1.1.3.8.1.06.04	Ordens Bancárias emitidas a compensar	R\$ 1.862.793,71		R\$ 1.862.793,71
Total		R\$ 1.862.793,71		R\$ 1.862.793,71

Nota 04 - Despesa Orçamentária:

Compreende o somatório dos valores referentes aos créditos orçamentários empenhados por fonte/destinação de recursos.

Fonte de Recurso	Valor
0240 – Recursos Diretamente Arrecadados pelas Entidades - VINCULADA	R\$ 10.793.080,05
0640 – Superávit de Exercícios Anteriores	R\$ 5.878.643,87
(=) Receita Realizada	R\$ 16.671.723,92

Nota 05 - Dispêndios Extraorçamentários

Restos a Pagar Pagos:

Conta Contábil	Descrição	Valor
6.3.2.2.1.00.00	RP processados Pagos – Exercício Anterior	R\$ 313.663,32
6.3.1.8.2.10.00	RP não processados Pagos – Exercício Anterior	R\$ 2.013.810,52
Total		R\$ 2.327.473,84

Nota 06 - Saldo do Exercício Anterior e Saldo para o Exercício Seguinte

Conta Contábil	Descrição	Saldo do Exercício Anterior	Saldo para o Exercício Seguinte
1.1.1.1.1.00.00	Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 70.813.576,33	R\$ 70.951.017,96
Total		R\$ 70.813.576,33	R\$ 70.951.017,96

3.3. BALANÇO PATRIMONIAL



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
 AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
 Relatório de Gestão – FESA- 2019



O Balanço Patrimonial, conforme o MCASP, é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os Atos Potenciais, registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle).

UNIDADE GESTORA: 190014 - FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL
 REFERÊNCIA : DEZEMBRO.
 ANO REFERÊNCIA : 2019

HORA EMISSÃO: 10:07:52 MÊS
 DATA EMISSÃO: 12/03/2020

GOVERNO DO ESTADO DE
 RONDÔNIA BALANÇO
 PATRIMONIAL

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa		70.951.017,96	70.813.576,33
Créditos a Curto Prazo		0,00	0,00
Valores Restituíveis		50.453,46	4.410,17
Demais Créditos a Curto Prazo		19.165,00	142.325,00
Invest e Aplic Tempor Curto Prazo		0,00	0,00
Estoques		86.150,00	15.500,00
VPD Pagas Antecipadamente		0,00	0,00
Total do Ativo Circulante		71.106.786,42	70.975.811,50
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Ativo Realizável a Longo Prazo			
Créditos a Longo		0,00	0,00
Demais Créditos e Valores a LP		0,00	0,00
Investimentos Temporários a LP		0,00	0,00
Estoques		0,00	0,00
VPD Pagas Antecipadamente		0,00	0,00
Investimentos		0,00	0,00
Participações Permanentes		0,00	0,00
Demais Investimentos Permanentes		0,00	0,00
(-) Redução ao Vlr Recuperável		0,00	0,00
Imobilizado		25.018.902,10	10.336.577,88
Bens Moveis		22.198.880,52	9.523.756,62
Bens Imoveis		2.820.021,58	812.821,26
(-) Deprec Exaus Amort Acumul.		0,00	0,00
(-) Redução ao Vlr Recuperável		0,00	0,00
Intangível		0,00	0,00
Softwares		0,00	0,00
Marcas, Direitos e Patentes Ind.		0,00	0,00
Direito de Uso De Imóveis		0,00	0,00
(-) Amortização Acumulada		0,00	0,00
(-) Redução ao Vlr Recuperável		0,00	0,00
Total do Ativo Não Circulante		25.018.902,10	10.336.577,88
		TOTAL DO ATIVO	96.125.688,52
		81.312.389,38	

	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
PASSIVO CIRCULANTE			
Obrigações Trab. e Previdenciárias		0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos		0,00	0,00
Fornec e Contas a Pagar Curto Praz		1.031.011,74	316.149,19
Obrigações Fiscais a CP		0,00	0,00
Valores Restituíveis		50.453,46	4.410,17
Provisões a Curto Prazo		0,00	0,00
Demais Obrigações de Curto Prazo		0,00	0,00
Total do Passivo Circulante		1.081.465,20	320.559,36
PASSIVO NAO-CIRCULANTE			
Obrigações Trab. e Previdenciárias		0,00	0,00
Empréstimos e Financiamentos LP		0,00	0,00
Fornecedores a Longo Prazo		0,00	0,00
Obrigações Fiscais a Longo Prazo		0,00	0,00
Provisões a Longo Prazo		0,00	0,00
Demais Obrigações de Longo Prazo		0,00	0,00
Resultado Diferido		0,00	0,00
Total do Passivo Não Circulante		0,00	0,00
		TOTAL DO PASSIVO	1.081.465,20
		320.559,36	



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2019



PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social e Capital Social		0,00	0,00
Adiant P/ Futuro Aumento de Capita		0,00	0,00
Reservas de Capital		0,00	0,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial		0,00	0,00
Reservas de Lucros		0,00	0,00
Demais Reservas		0,00	0,00
Resultados Acumulados			
Superavit/Déficits do Exercício		14.052.393,30	12.490.256,29
Superáv/Défic de Exerc Anter		80.991.830,02	68.501.573,73
Ajustes de exerc anteriores		0,00	0,00
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		0,00	0,00
Total do Patrimônio Líquido		95.044.223,32	80.991.830,02
		TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	96.125.688,52
			81.312.389,38



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2019



QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

(LEI Nº 4.320/1964) EXERCÍCIO 2019

	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVOS(I)		
Ativo Financeiro	71.001.471,42	70.817.986,50
Ativo Permanente	25.124.217,10	10.494.402,88
Total do Ativo	96.125.688,52	81.312.389,38
PASSIVOS(II)		
Passivo Financeiro	4.883.897,65	2.703.437,31
Passivo Permanente		
Total do Passivo	4.883.897,65	2.703.437,31
SALDO PATRIMONIAL(III)=(I-II)	91.241.790,87 	78.608.952,07

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (LEI Nº 4.320/1964) EXERCÍCIO 2019

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos		
Diárias Concedid(Pendente Prest Con	19.165,00	142.325,00
Total dos Atos Potenciais Ativos	19.165,00	142.325,00
Atos Potenciais Passivos		
Total dos Atos Potenciais Passivos	0,00	0,00

QUADRO DO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO (LEI Nº 4.320/1964) EXERCÍCIO 2019

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FONTES DE RECURSOS		
Ordinária	0,00	0,00
Vinculado	66.117.573,77	68.114.549,19
RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	66.117.573,77 	68.114.549,19
Total das Fontes de Recursos	66.117.573,77	68.114.549,19

A seguir, serão demonstrados os saldos dos grupos contábeis presentes no Balanço Patrimonial.

3.4. Ativo Circulante

Nota 1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Av. Farquar, n° 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5° andar– Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

idarongabinete@gmail.com



As disponibilidades do FESA são compostas por valores registrados em caixa, conta-corrente bancária e em aplicações financeiras de baixo risco.

As disponibilidades são mensuradas pelo valor original, não havendo necessidade de tradução de moeda estrangeira pela ausência de transações em outras moedas. As aplicações financeiras foram atualizadas pelos rendimentos até 31/12/2019.

Os valores registrados nas contas de bancos e aplicações financeiras foram conciliados com os extratos bancários. Tal conciliação pode ser verificada na Prestação de Contas de 2019.

Tabela do Saldo de caixa e equivalente de caixa apurado no Balanço Patrimonial 31/12/2019.

Conta	Descrição	31/12/2018	31/12/2019
1.1.1.1.1.19.00	Bancos Conta Movimento	R\$ 70.813.576,33	R\$ 70.951.017,96
Total		R\$ 70.813.576,33	R\$ 70.951.017,96

Nota 2 - Demais Créditos e Valores em Curto Prazo

Os saldos inscritos nesse grupo do Ativo referem-se a créditos realizáveis até 12 meses após a data das demonstrações contábeis. São compostos por adiantamentos concedidos a servidores (diárias de viagem, suprimento de fundos) que ainda se encontram pendentes de prestação de contas, esses valores encontram-se demonstrados no Quadro das Contas de Compensação.

Conta	Descrição	31/12/2018	31/12/2019
1.1.3.1.1.01.05	Adiantamentos - Diárias	R\$ 142.325,00	R\$ 19.165,00
Total		R\$ 142.325,00	R\$ 19.165,00

Nota 3 - Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens e é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. O custo de aquisição também compreende os



gastos diretos e atribuíveis à aquisição do item de imobilizado. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Bens Móveis		Bens Imóveis	
Especificação	Valor	Especificação	Valor
Máquina, aparelhos e equip.	R\$ 1.492.542,29	Obras em andamento	R\$ 2.820.021,58
Bens de Informática	R\$ 4.965.238,54		
Móveis e utensílios	R\$ 1.879.882,80		
Materiais Cult. e Educac.	R\$ 441.221,69		
Veículos	R\$ 13.189.019,00		
Demais bens móveis	R\$ 230.976,20		
Total	R\$ 22.198.880,52	Total	R\$ 2.820.021,58
Total do Imobilizado			R\$ 25.018.902,10

Nota 4 - Depreciação

A depreciação tem como característica fundamental a redução do valor do bem e se inicia a partir do momento em que o item do ativo se tornar disponível para uso. A causa que influencia a redução do valor é a existência de duração limitada, prazo legal ou contratualmente limitado. A depreciação é o declínio do potencial de geração de serviços por ativos de longa duração, ocasionada pelos seguintes fatores:

- a) Deterioração;
- b) Desgastes com o uso; e
- c) Obsolescência.

O Ativo Imobilizado, no exercício de 2019, não passou por procedimentos para preservar o valor original adequado dos ativos, fazendo com que estes permanecessem com valores históricos, não configurando uma base monetária inicial confiável para a aplicação dos procedimentos de depreciação.

3.5. DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS



A Demonstração das Variações Patrimoniais apresenta as alterações ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

As alterações verificadas no patrimônio podem ser quantitativas e/ou qualitativas. As variações quantitativas são decorrentes de transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido da entidade. Por outro lado, as variações qualitativas são decorrentes de transações que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas menos as Variações Diminutivas.

UNIDADE GESTORA: 190014 - FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL

HORA EMISSÃO: 10:10:52

MÊS REFERÊNCIA : DEZEMBRO.

DATA EMISSÃO: 12/03/2020

ANO REFERÊNCIA : 2019

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
----- VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS -----		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Contrib Sociais	0,00	0,00
Contrib de Interv no Domínio Econômico	0,00	0,00
Contribuição de Iluminação Pública	0,00	0,00
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	0,00	0,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direito	12.997.739,43	11.495.985,79
Venda de Mercadorias	0,00	0,00
Venda de Produtos	0,00	0,00
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	12.997.739,43	11.495.985,79
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeir	1.650.324,67	1.740.211,17
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.650.324,67	1.740.211,17
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas (Financeiras)	0,00	0,00
Transferências e Delegações Recebidas	22.297.158,47	0,00
Transferências Intragovernamentais	22.297.158,47	0,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências das Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências de Consórcios Públicos	0,00	0,00
Transferências do Exterior	0,00	0,00
Delegações Recebidas	0,00	0,00
Transferências de Pessoas Físicas	0,00	0,00
Outras Transferências e Delegações Recebidas	0,00	0,00
Valorização e Ganhos Com Ativos e Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Alienação	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos por Descobertas e Nascimento	0,00	0,00
Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	13.151,59
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	0,00	0,00
Resultado Positivo de Participações	0,00	0,00
Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	0,00	13.151,59
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	36.945.222,57	13.249.348,55

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

Exercício Atual Exercício Anterior



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
 AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
 Relatório de Gestão – FESA- 2019



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Remuneração a Pessoal	0,00	0,00
Encargos Patronais	0,00	0,00
Benefícios a Pessoal	0,00	0,00
Custo de Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	0,00	0,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Aposentadorias e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Benefícios de Prestação Continuada	0,00	0,00
Benefícios Eventuais	0,00	0,00
Políticas Públicas de Transferência de Renda	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	0,00	0,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	591.339,52	752.953,86
Uso de Material de Consumo	14.098,60	13.719,60
Serviços	577.240,92	739.234,26
Depreciação, Amortização de Exaustão	0,00	0,00
Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	0,00	0,00
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	0,00	0,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	0,00	0,00
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
Variações Monetárias e Cambiais	0,00	0,00
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (Financeiras)	0,00	0,00
Transferências e Delegações Concedida	22.297.158,47	0,00
Transferências Intergovernamentais	22.297.158,47	0,00
Transferências Intergovernamentais	0,00	0,00
Transferências a Instituições Privadas	0,00	0,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	0,00	0,00
Transferências a Consórcios Públicos	0,00	0,00
Execução Orçamentária Delegada a Entes	0,00	0,00
Transferências ao Exterior	0,00	0,00
Delegações Concedidas	0,00	0,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	4.331,28	0,00
Redução a Valor Recuperável e Provisão para Perdas	0,00	0,00
Perdas com Alienação	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	4.331,28	0,00
Incorporação de Passivos	0,00	0,00
Desincorporação de Ativos	0,00	0,00
Tributárias	0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	0,00	0,00
Contribuições	0,00	0,00
Custo com Tributos	0,00	0,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	6.138,40
Premiações	0,00	0,00
Resultado Negativo de Participações	0,00	0,00
Incentivos	0,00	0,00
Subvenções Econômicas	0,00	0,00
Participações e Contribuições	0,00	0,00
VPD de Constituição de Provisões	0,00	0,00
Custo de Outras VPD	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	6.138,40
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	22.892.829,27	759.092,26

Resultado Patrimonial do Período (III)=(I-II) 14.052.393,30 12.490.256,29

Nota 01 - As tabelas resumidas das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) encontram-se a seguir.

Tabela Variações Patrimoniais Aumentativas

Conta	Descrição das VPAs	31/12/2018	31/12/2019
4.3	Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 11.495.985,79	R\$ 12.997.739,43
4.4	Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$ 1.740.211,17	R\$ 1.650.324,67
4.5	Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 0,00	R\$ 22.297.158,47
4.6	Valorização e Ganhos com Ativos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.9	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 13.151,59	R\$ 0,00
Total		R\$ 13.249.348,55	R\$ 36.945.222,57

As Variações Patrimoniais Aumentativas mais significativas são as elencadas no Grupo “4.5 Transferências e Delegações Recebidas”, que se referem devolução decorrente de desvinculação de recursos efetuados pela Secretaria de Finanças – SEFIN em atendimento ao Decreto nº 23.203, de 28/08/2019 conforme doc ID 0030.412267/2019-15.



Tabela Variações Patrimoniais Diminutivas

Conta	Descrição das VPDs	31/12/2018	31/12/2019
3.1	Pessoal e Encargos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.2	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.3	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 752.953,86	R\$ 591.339,52
3.4	Variações patrimoniais diminutivas Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.5	Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 0,00	R\$ 22.297.158,47
3.6	Desvalorização e Perda de Ativo	R\$ 0,00	R\$ 4.331,28
3.7	Tributárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.9	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 6.138,40	R\$ 0,00
Total		R\$ 759.092,26	R\$ 22.892.829,27

O Grupo “3.5 - Transferências e Delegações Concedidas” - que se referem devolução decorrente de desvinculação de recursos efetuados pela Secretaria de Finanças – SEFIN em atendimento ao Decreto nº 23.829, de 17/04/2019.



3.6. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa fornece informações acerca das alterações no caixa e equivalentes de caixa da entidade em um determinado período contábil, evidenciando separadamente as mudanças nas atividades operacionais, nas atividades de investimento e nas atividades de financiamento.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa.

A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias;
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas;
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função; e
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida

No exercício de 2019, não houve fatos contábeis que movimentassem o fluxo de caixa de atividades de financiamento no FESA.



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
 AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
 Relatório de Gestão – FESA- 2019



Receita tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	12.997.739,43	11.495.985,79
Remuneração Disponibilidades	1.650.324,67	1.740.211,17
Outras Rec. Deriv. e Originárias	1.862.793,71	51.530,02
Transferências correntes recebidas	22.297.158,47	0,00
DESEMBOLSO	24.687.786,49	951.412,00
Pessoal e demais despesas	527.814,31	913.033,57
Juros e encargos da dívida	0,00	0,00
Transferências concedidas	22.297.158,47	0,00
Outros desembolsos operacionais	1.862.793,71	38.378,43
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)	14.120.249,79	12.336.314,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Conced	0,00	0,00
Outros ingressos de investimentos	0,00	0,00
DESEMBOLSO	13.982.808,16	4.607.212,72
Aquisição de Ativo não Circulante	13.709.614,14	4.607.212,72
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	0,00	0,00
Outros desembolsos de investimentos	273.194,02	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)	-13.982.808,16	-4.607.212,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
Operações de Créditos	0,00	0,00
Integralização do capital social de empresas depen	0,00	0,00
Transferências de capital recebidas	0,00	0,00
Outros ingressos de financiamentos	0,00	0,00
DESEMBOLSO	0,00	0,00
Amortização/Refinanciamento da Dívida	0,00	0,00
Outros desembolsos de financiamentos	0,00	0,00
Fluxo de caixa líquido das ativ. de financiamento(III)	0,00	0,00
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	137.441,63	7.729.102,26
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	70.813.576,33	63.084.474,07
Caixa e Equivalente de caixa final	70.951.017,96	70.813.576,33

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS CONCEDIDAS

E	Exercício: 2019	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais da		
União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	22.297.158,47	0,00
Outras transferências recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	22.297.158,47	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais		
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	22.297.158,47	0,00
Outras transferências Concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	22.297.158,47	0,00

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

	Exercício: 2019	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
AGRICULTURA	527.814,31	913.033,57
Total dos Des. de Pessoal e Demais Despesas por Função	527.814,31	913.033,57
QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	Exercício: 2019	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00



Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

QUADRO DE INFORMAÇÕES ADICIONAIS

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	1.862.793,71	0,00
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	0,00	0,00
Ajuste de Exercícios Anteriores (Movimento Crédito)	0,00	0,00
Valores Restituíveis - Passivo (Movimento Crédito)	0,00	21.394,30
Valores Restituíveis - Ativo (Movimento Crédito)	0,00	16.984,13
(-) Valores Restituíveis - Passivo (Movimento Débito)	0,00	16.984,13
(-) Valores Restituíveis - Ativo (Movimento Débito)	0,00	21.394,30
(-) Ajuste de Exercícios Anteriores (Movimento Débito)	0,00	0,00
(-) Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	1.862.793,71	0,00
(-) Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	0,00	0,00
(-) Perdas de Investimentos	0,00	0,00

Nota 01 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Os fluxos de caixa operacionais consolidados do setor público em sentido amplo proporcionam uma indicação da medida do volume de recursos que o governo vem financiando suas atividades correntes por meio da tributação e outras cobranças. Ao analisar o quadro abaixo é possível verificar que as transferências recebidas foi a principal fonte de recursos do fluxo operacional, correspondendo cerca de 57,46% do total dos ingressos porém, essa fonte de recursos precisa ser desconsiderada por se tratar de estorno de transferência ocorrida no exercício de 2019. Com isso as receitas de serviços, foram mais impactantes representando 33,49% do total dos ingressos.

Tabela de Fluxo Operacional - Ingressos

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	VALOR R\$	AV (%)
Ingressos	R\$ 38.808.016,28	100,00
Receita de Serviços	R\$ 12997739,43	33,49
Remuneração das Disponibilidades	R\$ 1.650.324,67	4,25
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 1.862.793,71	4,80
Transferências recebidas	R\$ 22.297.158,47	57,46

Tabela de Fluxo Operacional - Desembolsos

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	VALOR R\$	AV (%)
Desembolso	R\$ 24.687.766,49	100,00
Pessoal e Demais Despesas	R\$ 527.814,31	2,14
Transferências Concedidas	R\$ 22.297.158,47	90,32
Outros Desembolsos Operacionais	R\$ 1.862.793,71	7,55

Geração Líquida – Atividades Operacionais



Ingressos	R\$ 38.808.016,28
(-) Desembolsos	R\$ 24.687.766,49
(=) Resultado	R\$ 14.120.249,79

O fluxo de caixa das atividades operacionais encerrou o exercício com um resultado positivo de R\$ 14.120.249,79 (quatorze milhões, cento e vinte mil, duzentos e quarenta e nove reais e setenta e nove centavos), demonstrando que a UG 190014 tem capacidade de financiar a manutenção dos serviços de defesa sanitária.

FLUXO DE INVESTIMENTO

Evidenciam às atividades de venda e aquisições de bens, recebimentos e concessão de empréstimos pelo Estado e outros investimentos realizados. Trata-se de atividades importantes que permitem conhecer a movimentação financeira dos bens adquiridos e/ou vendidos, da execução de obras e de desembolso e demais investimentos realizados durante o ano.

Conforme o quadro de ingressos de investimento o item “Outros ingressos de investimento” a UG não movimentou esse fluxo.

Já no quadro “Desembolsos de investimento” Os desembolsos com aquisição de ativos item aquisição de ativo não circulante foram de R\$ 13.982.808,16 (treze milhões, novecentos e oitenta e dois mil, oitocentos e oito reais e dezesseis centavos), que corresponde ao resultado negativo do fluxo dos investimentos no exercício de 2019 no mesmo valor.

3.7. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstrará a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período. A alteração total no patrimônio líquido durante um período representa o valor total do resultado desse período, adicionado a outras receitas e despesas reconhecidas diretamente como alterações no patrimônio líquido (sem passar pelo resultado do período).



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
 AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
 Relatório de Gestão – FESA- 2019



UNIDADE GESTORA: 190014 - FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL

HORA EMISSÃO:

10:59:29

MÊS REFERÊNCIA : DEZEMBRO.

DATA EMISSÃO:

12/03/2020

ANO REFERÊNCIA : 2019

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Pat. Social / Adiant. para	Reserva	Ajuste de	Reservas	Demais	Resultados	Ações/Cotas	
		Capital	Futuro Aumento	de Capital	Avaliação	de Lucro	Reservas	Acumulados	
ESPECIFICAÇÃO	Tesouraria	TOTAL							em



4. ORÇAMENTO E FINANÇAS

4.1. Dotação Orçamentária

Embasado na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e no Plano Plurianual de Investimentos 2016 - 2019, foi destinada na Lei de Orçamento Anual 2019 (LOA), LEI N. 4.455, DE 7 DE JANEIRO DE 2019, a dotação orçamentária inicial correspondente a R\$ 16.664.000,00 (dezesesseis milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil reais).

No exercício de 2019, houve a abertura de créditos adicionais na modalidade suplementar com base em fontes de recursos oriundos da categoriais de superávit financeiro do exercício anterior. Com tal movimentação orçamentária a dotação atualizada do FESA, chegou ao montante de R\$ 22.438.906,29 (vinte e dois milhões e quatrocentos e trinta e oito mil e novecentos e seis reais e vinte e nove centavos), vide tabela 1.

No exercício de 2019, foi executado R\$ 16.671.723,92 (dezesesseis milhões e seiscentos e setenta e um mil e setecentos e vinte e três reais e noventa e dois centavos) o que corresponde a (74,30%) da dotação orçamentária do período e registrado um saldo da dotação orçamentária correspondente a 25,7%. O Demonstrativo da Dotação Orçamentária do FESA, nos exercícios de 2017 a 2019 será apresentado na tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Dotação Orçamentária do FESA.

Composição da Dotação Orçamentária	Dotação 2019 (R\$)	Dotação 2018 (R\$)	Dotação 2017 (R\$)
Dotação Inicial	16.664.000,00	20.576.385,00	14.912.667,00
Suplementação por Superávit do exercício anterior (Fonte 0640)	5.684.906,29	0,00	12.046.770,00
Dotação Total (Atualizada)	22.348.906,29	20.576.385,00	26.959.437,00
Despesa Empenhada	16.671.723,92	3.709.813,22	8.571.001,46
Saldo de Dotação Orçamentária	5.677.182,37	16.866.571,78	18.388.435,54
Despesa Orçamentária Total	22.348.906,29	20.576.385,00	26.959.437,00

Fonte: SIAFEM 2017, 2018, 2019

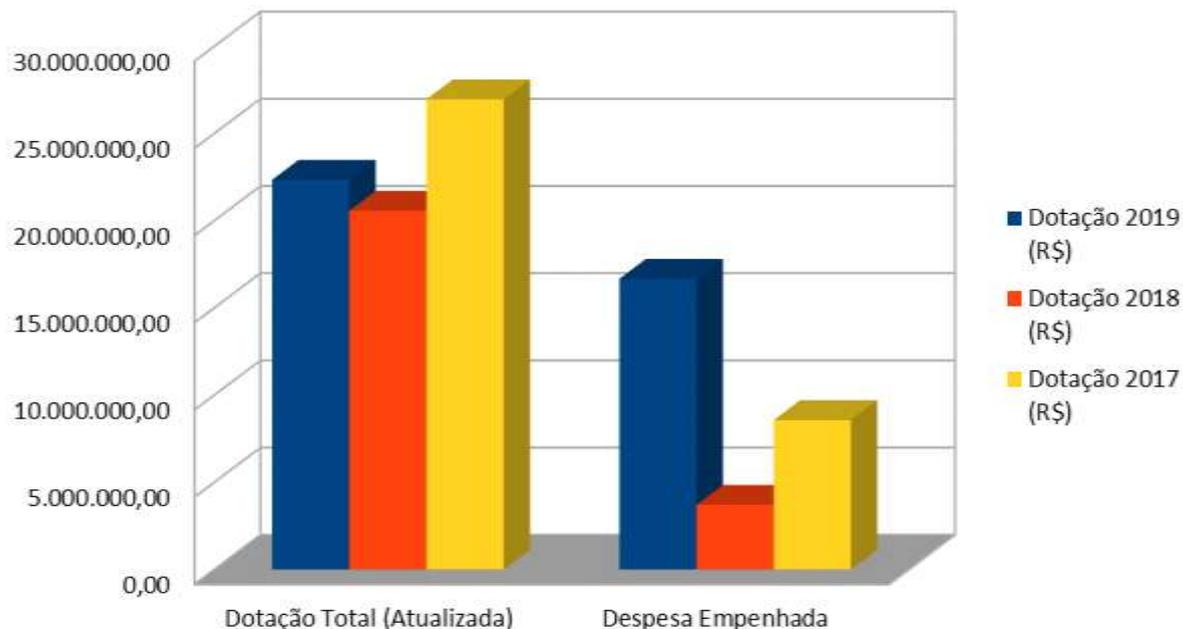


Figura 3: Execução da Dotação Orçamentária.

A dotação atualizada do FESA e o saldo orçamentário do período 2017 a 2019 encontram-se ilustrados no Gráfico 2.

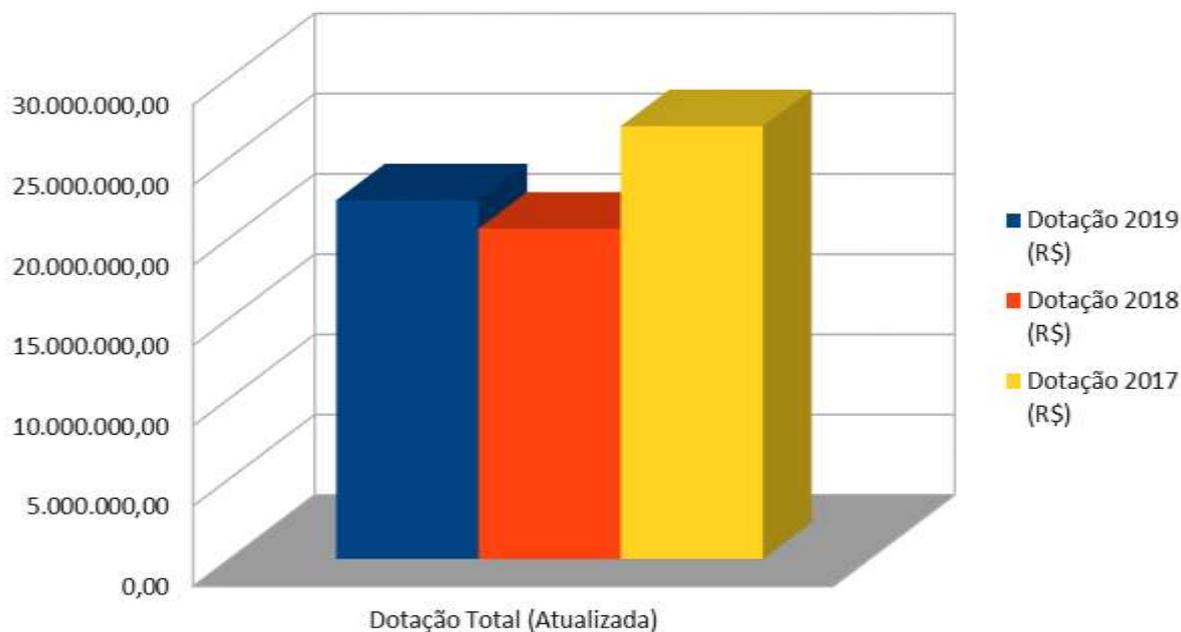


Figura 4: Dotação Versus Saldo Orçamentário.

4.2. Avaliação da Despesa Orçamentaria



Na análise das despesas autorizadas com as empenhadas, no exercício de 2019, constatou-se a ocorrência de saldo orçamentário na ordem de R\$ 5.677.182,37 (cinco milhões e seiscentos e setenta e sete mil e cento e oitenta e dois reais e trinta e sete centavos), a evolução da execução da despesa orçamentária no período de 2017 a 2019 encontra-se evidenciada na tabela 2, a seguir.

Tabela 2: Execução da Despesa Orçamentária.

	DOTAÇÃO ORÇAMENTO (R\$) INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	SALDO	DESPESA (Execução) EMPENHADA	%
ORÇAMENTO DE 2019, EM RS					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2019	16.664.000,00	22.348.906,29	16.671.723,92	5.677.182,37	74,60%
Despesa Corrente (R\$)	5.558.540,00	1.638.146,29	959.708,19	10.610.174,83	58,59%
Despesa Capital (R\$)	11.105.460,00	20.710.760,00	15.712.015,73	392.661,31	75,86%
ORÇAMENTO DE 2018, EM RS					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2018	20.576.385,00	20.576.385,00	3.709.813,22	16.866.571,78	18,03%
Despesa Corrente (R\$)	5.998.400,00	6.570.400,00	1.099.995,21	5.470.404,79	16,74%
Despesa Capital (R\$)	14.577.985,00	14.005.985,00	2.609.818,01	11.396.166,99	18,63%
ORÇAMENTO 2017, EM R\$					
DESPESA ORÇAMENTÁRIA 2017	14.912.667,00	26.959.437,00	8.571.001,46	18.388.435,54	31,79%
Despesa Corrente (R\$)	1.327.400,00	2.819.570,00	91,50	2.819.478,50	0,00%
Despesa Capital (R\$)	13.585.267,00	24.139.867,00	8.570.909,96	15.568.957,04	35,51%

Fonte: SIAFEM 2017, 2018 e 2019

Composição da Despesa Orçamentária

Levando-se em consideração as despesas executadas por categoria econômica, em 2019, 94,24% foram executadas na Categoria Econômica, Despesas de Capital, e apenas 5,76%, Despesas Correntes. A composição da despesa orçamentária executada por grupo, concentrou-se nos dispêndios relativos as despesas com aquisições de equipamentos e materiais permanentes, conforme evidenciado na tabela 3.

Tabela 3: Composição Da Despesa Orçamentária Executada.

ESPECIFICAÇÃO	EXECUÇÃO (R\$)	TOTAL (R\$)	AV %
DESPESAS CORRENTES		959.708,19	5,76
Outras Despesas Correntes		959.708,19	5,76
Aplicações Diretas		959.708,19	5,76
Despesa de diárias - Pessoal Civil	190.720,59		1,14

Av. Farquar, n° 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5° andar– Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

idarongabinete@gmail.com



FUNDO ESTADUAL DE SANIDADE ANIMAL - FESA
AGÊNCIA DE DEFESA SANITÁRIA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE RONDÔNIA-IDARON
Relatório de Gestão – FESA- 2019



Material de Consumo	26.798,60		0,16
Material de Distribuição Gratuita	139.350,00		0,84
Passagens e Despesas com Locomoção	88.600,00		0,53
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jur.	514.239,00		3,08
DESPESAS DE CAPITAL		15.712.015,73	94,24
Aplicações Diretas		15.712.015,73	94,24
Obras e Instalações	2.879.254,07		17,27
Equipamentos e Material Permanente	12.559.567,64		75,33
Despesas de Exercícios Anteriores	273.194,02		1,64
Total da despesa executada		16.671.723,92	100,00

Fonte: Balancete SIAFEM 2019

A execução da despesa por grupo concentrou-se nas Despesas de Capital – Equipamentos e Material Permanente e Obras e Instalações (15,02%) em 2018 e (78,86%) em 2019, demonstrado na tabela 4, pois, um dos objetivos do fundo, conforme LEI N. 3.504, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2015, é fazer investimentos na infraestrutura e logística para a defesa sanitária animal do Estado de Rondônia.

Tabela 4: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada.

CATEGORIA ECONÔMICA /GRUPO	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2019 (R\$)	EMPENHO 2019 (R\$)	2019% (Execução) AH	DOTAÇÃO ATUALIZADA 2018 (R\$)	EMPENHO 2018 (R\$)	2018% AH(Execução)
DESPESA CORRENTE	1.638.146,29	959.708,19	58,59%	2.225.400,00	953.003,00	42,82%
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00		0,00	0,00	
Outras Despesas Correntes	1.638.146,29	959.708,19		2.225.400,00	953.003,00	
DEPESA DE CAPITAL	20.710.760,00	15.712.015,73	78,86%	18.350.985,00	2.756.810,22	15,02%
Obras e Instalações	5.540.000,00	2.879.254,07		9.697.000,00	146.992,21	
Equipamentos e Materiais Permanentes	14.880.760,00	12.559.567,64		8.653.985,00	2.609.818,01	
Despesa de Exercícios Anteriores	290.000,00	273.191,02		0,00	0,00	
Despesa Orçamentária	22.348.906,29	16.671.723,92	76,60%	20.576.385,00	3.709.813,22	18,03%

Fonte: Balancete SIAFEM/2018 e 2019 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

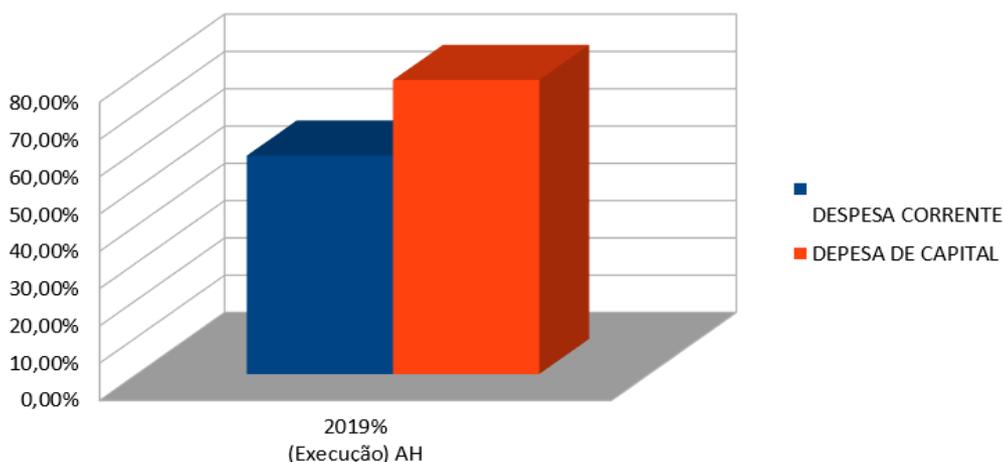


Figura 5: Análise Comparativa da Despesa Executada com a Autorizada.

Despesas Empenhadas Versus Liquidadas e Pagas

Ao avaliar a execução da despesa orçamentária 2019 constata-se que foi empenhado 76,60% dos dispêndios, liquidado 57,58% e pagos 54,51%.

A evolução da execução orçamentária da despesa, no período de 2017 a 2019, pode ser visualizada na tabela 5, a seguir.

Tabela 5: Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação e Pagamento.

ESPECIFICAÇÕES	ORÇAMENTO 2019 (R\$)	2019 AV(%)	ORÇAMENTO 2018 (R\$)	2018 AV%	ORÇAMENTO 2017 (R\$)	2017 AV%
DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	22.348.906,29	100,00%	20.576.385,00	100,00%	26.959.437,00	100,00%
DESPESA EMPENHADA (B)	16.671.723,92	76,60%	3.709.813,22	18,03%	8.571.001,46	31,79%
Empenho Liquidados	12.869.291,47	57,58%	1.326.935,27	6,45%	4.133.598,15	15,33%
Despesas Pagas (C)	12.183.148,63	54,51%	1.010.786,08	4,91%	4.133.598,15	15,33%
DESPESA ORÇAMENTÁRIA EMPENHADA A PAGAR (B- C)	4.488.575,29	20,08%	2.699.027,14	13,12%	4.437.403,31	16,50%
SALDO DE DESPESA ORÇAMENTÁRIA(A- B)	5.677.182,37	25,40%	16.866.571,78	81,97%	18.388.435,54	68,21%

Fonte: Balancete SIAFEM/2017-2019; Anexo 12 da Lei 4320/64.

No gráfico abaixo apresentamos uma análise vertical das fases percorridas da despesa nos exercícios de 2017 a 2019 e percebemos uma grande evolução na execução da despesa nos anos avaliados. No exercício de 2019 os percentuais sempre se apresentaram melhor que os



anos anteriores e o saldo de despesa de 2019 para execução foi reduzido drasticamente em relação aos exercícios anteriores.

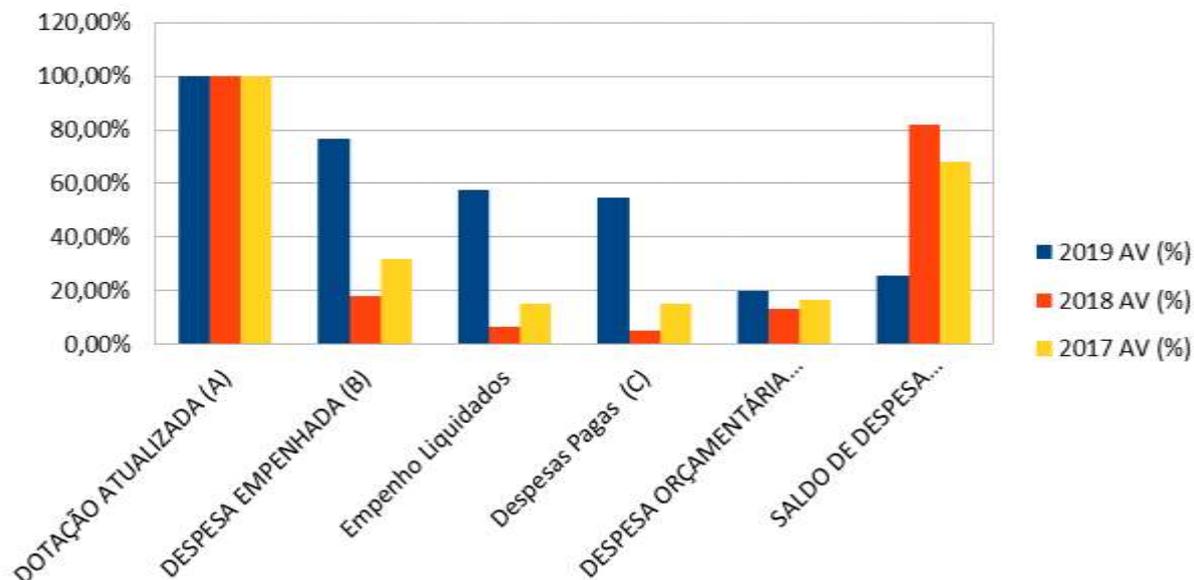


Figura 6: Execução da Despesa Orçamentária: Empenho, Liquidação, Pagamento .

4.3. Avaliação da Receita Orçamentária

Receita Orçamentária por Categoria Econômica

Apresentamos as receitas de 2017 a 2019 do Fundo que arrecadou receita orçamentária no montante de R\$ 14.648.064,10 (quatorze milhões e seiscentos e quarenta e oito mil e sessenta e quatro reais e dez centavos), sendo 100% oriundo da Categoria Econômica, Receitas Correntes, conforme demonstrado na tabela 06, a seguir.

Tabela 6: Receita Orçamentária Realizada Por Categoria Econômica/Origem.

CATEGORIA ECONÔMICA	ARRECADAÇÃO 2017 (R\$)	ARRECADAÇÃO 2018(R\$)	ARRECADAÇÃO 2019 (R\$)
RECEITA CORRENTE	14.455.940,86	13.249.348,55	14.648.064,10
Receita Patrimonial	3.420.959,79	1.740.211,17	1.650.324,67
Receita de Serviços	11.034.981,07	11.495.985,79	12.997.739,43



Outras Receitas Correntes	0,00	13.151,59	0,00
Receita Corrente Intraorçamentária	0,00	0,00	0,00
Receita de Convênio	0,00	0,00	
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
ARRECADAÇÃO TOTAL	14.455.940,86	13.249.348,55	14.648.064,10

Fonte: Balancete SIAFEM 2017-2019, Anexos 01 e 10, 12 da Lei 4320/64.

Analisando a receita orçamentária 2019, realizada por Origem, constata-se, que a sua maior expressividade veio da Receita de Serviços, como pode ser observado no Gráfico 06, a seguir.

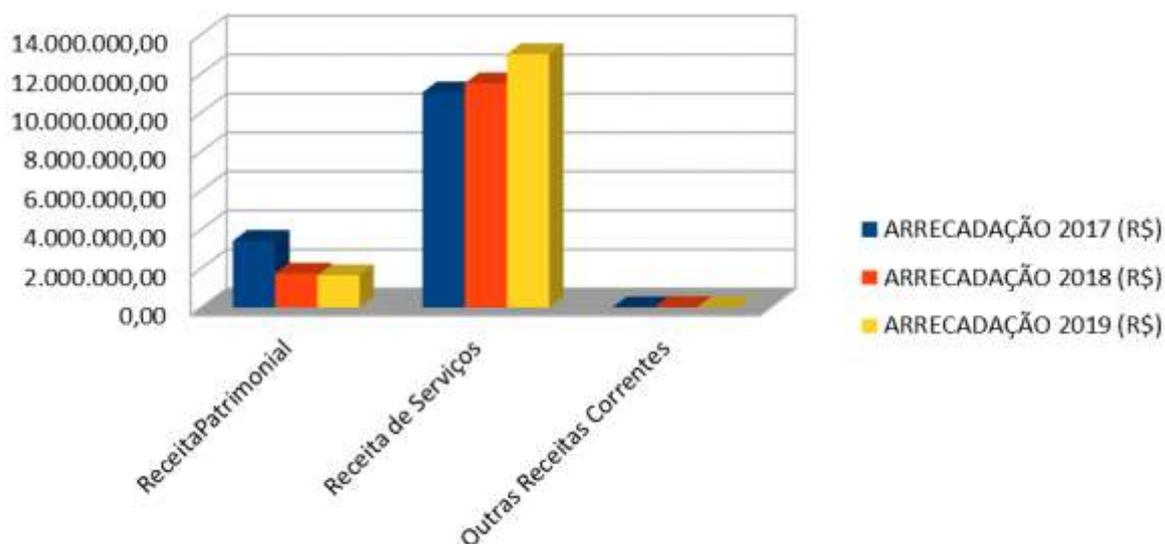


Figura 7: Receita Orçamentaria Realizada Por Categoria Econômica/Origem.

Comparativo da Receita Arrecadada Versus a Receita Prevista

Em 2019, foi estimada uma receita inicial na ordem de R\$ 16.664.000,00 (dezesseis milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil reais), sendo que a arrecadação anual foi de R\$ 14.648.064,10 (quatorze milhões e seiscentos e quarenta e oito mil e sessenta e quatro reais e dez centavos), resultando em deficit de arrecadação anual de R\$ 2.015.935,90 (quatorze milhões e seiscentos e quarenta e oito mil e sessenta e quatro reais e dez centavos), na tabela abaixo apresentamos a arrecadação dos últimos três exercícios, ou seja, de 2017 a 2019.



Tabela 7: Receita Orçamentária Arrecadada Versus a Receita Prevista.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2017			
<u>CLASSIFICAÇÃO</u>	<u>PREVISÃO</u>	<u>ARRECADAÇÃO</u>	<u>RESULTADO</u>
RECEITA CORRENTE	14.912.667,00	14.455.940,86	-456.726,14
RECEITA PATRIMONIAL	567.847,00	3.420.959,79	2.853.112,79
RECEITA DE SERVIÇOS	14.344.820,00	11.034.981,07	-3.309.838,93
Valor Total	14.373.748,00	16.833.060,14	-456.726,14
RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2018			
<u>CLASSIFICAÇÃO</u>	<u>PREVISÃO</u>	<u>ARRECADAÇÃO</u>	<u>RESULTADO</u>
RECEITA CORRENTE	20.576.385,00	13.249.348,55	-7.327.036,45
RECEITA PATRIMONIAL	5.625.332,00	1.740.211,17	-3.885.120,83
RECEITA DE SERVIÇOS	14.360.515,00	11.495.985,79	-2.864.529,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	590.538,00	13.151,59	-577.386,41
Valor Total	20.576.385,00	13.249.348,55	-7.327.036,45
RECEITA ORÇAMENTÁRIA 2019			
<u>CLASSIFICAÇÃO</u>	<u>PREVISÃO</u>	<u>ARRECADAÇÃO</u>	<u>RESULTADO</u>
RECEITA CORRENTE	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	<u>4.726.000,00</u>	<u>1.650.324,67</u>	<u>-3.075.675,33</u>
<u>RECEITA DE SERVIÇOS</u>	<u>11.938.000,00</u>	<u>12.997.739,43</u>	<u>1.059.739,43</u>
Valor Total	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90

No Gráfico baixo apresentamos como se comportou arrecadação de 2019 e nos exercícios anteriores, ocorreu déficit na arrecadação, porém a arrecadação deste ano foi maior que dos anos anteriores.

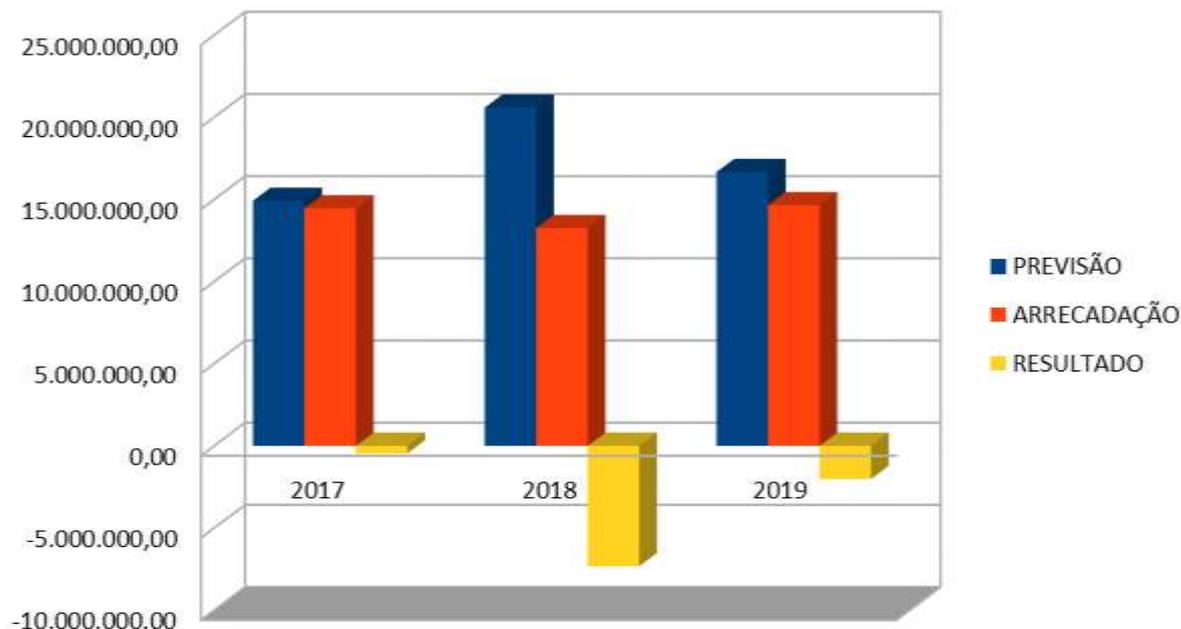


Figura 8: Receita Arrecadada Versus Receita Prevista.

Receita Orçamentária Sob o Enfoque Patrimonial e Orçamentário

Pela (LOA 2019), estimou-se receita orçamentária para UG 190014, cuja previsão inicial se deu na ordem de R\$ 16.664.000,00 (dezesseis milhões e seiscentos e sessenta e quatro mil reais).

Na execução da receita, sob o enfoque orçamentário, foi arrecadado no ano o valor de R\$ 14.648.064,10 (quatorze milhões e seiscentos e quarenta e oito mil e sessenta e quatro reais e dez centavos) conforme tabela 9, ao passo que a receita sob o enfoque patrimonial, registrou variações aumentativas e diminutivas cujo resultado patrimonial em 2019 foi de R\$ 14.052.393,30 (quatorze milhões e cinquenta e dois mil e trezentos e noventa e três reais e trinta centavos), em 2018 e 2017 - R\$ 12.490.256,29 (doze milhões e quatrocentos e noventa mil e duzentos e cinquenta e seis reais e vinte e nove centavos) e 14.562.480,34 (quatorze milhões e quinhentos e sessenta e dois mil e quatrocentos e oitenta reais e trinta e quatro centavos), respectivamente, conforme tabela 8, a seguir.

Tabela 8: Receita Sob o Enfoque Patrimonial.

RECEITA SOB O ENFOQUE PATRIMONIAL, EM R\$	RESULTADO PATRIMONIAL 2017 (R\$)	RESULTADO PATRIMONIAL 2018 (R\$)	RESULTADO PATRIMONIAL 2019 (R\$)
1. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	14.562.571,84	13.249.348,55	36.945.222,57



Relatório de Gestão – FESA- 2019

2. VARIÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	91,50	759.092,26	22.892.829,27
RESULTADO PATRIMONIAL (1-2)	14.562.480,34	12.490.256,29	14.052.393,30

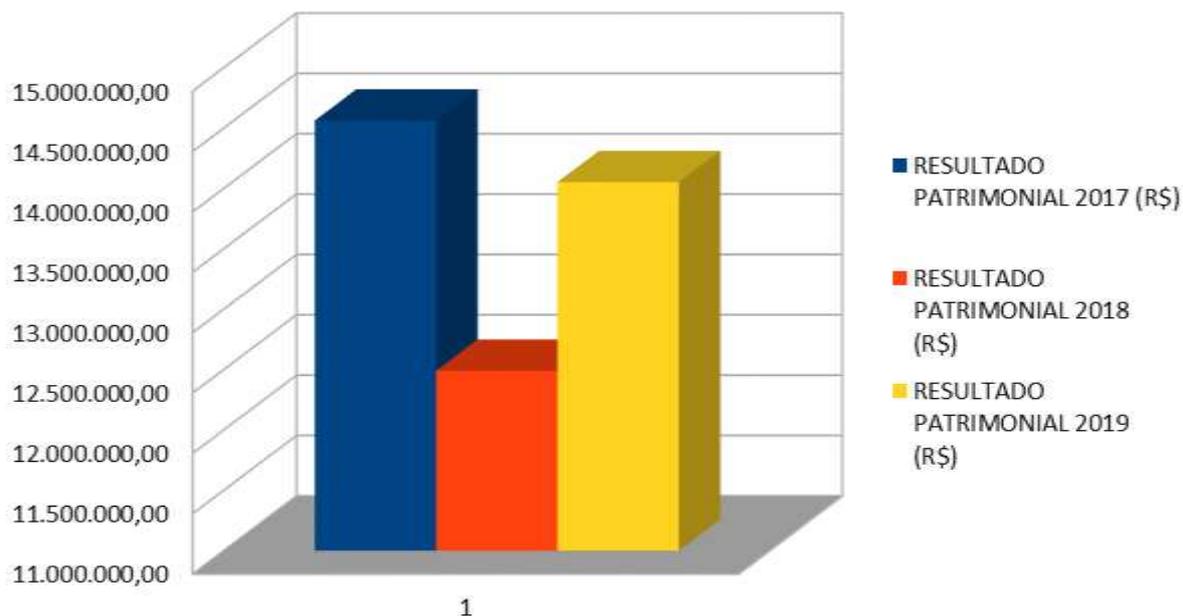


Figura 9: Receita Sob o Enfoque Patrimonial.

Tabela 9: Receita Sob o Enfoque Orçamentário (2017-2019).

RECEITA SOB O ENFOQUE ORÇAMENTÁRIO	RECEITA 2017 (R\$)	RECEITA 2018 (R\$)	RECEITA 2019 (R\$)
RECEITA PREVISTA INICIAL	14.912.667,00	20.576.385,00	16.664.000,00
RECEITA PREVISTA ATUALIZADA	14.912.667,00	20.576.385,00	16.664.000,00
RECEITA ORÇAMENTARIA ARRECADADA	14.455.940,86	13.249.348,55	14.648.064,10

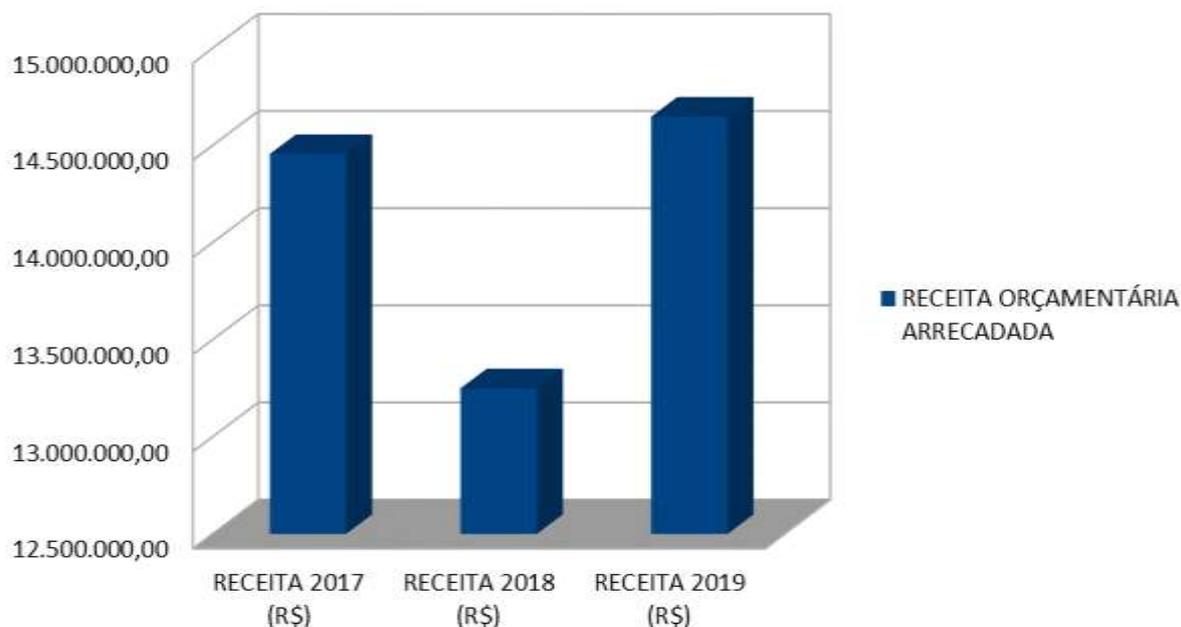


Figura 10: Receita Sob o Enfoque Orçamentário.

4.4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução orçamentária realizada no período de 2019 registrou uma economia de despesa na ordem de R\$ 11.002.836,14 (onze milhões e dois mil e oitocentos e trinta e seis reais e quatorze centavos) e um superavit orçamentário do exercício atual e de exercícios anteriores de R\$ 36.889.189,72 (trinta e seis milhões e oitocentos e oitenta e nove mil e cento e oitenta e nove reais e setenta e dois centavos), conforme anexos da Lei 4320/64.

Resultado Orçamentário

Em 2019, ao confrontarmos a receita arrecadada com a despesa executada constatou-se a ocorrência de um Deficit Orçamentário de R\$ 2.023.659,82 (dois milhões e vinte e três mil e seiscentos e cinquenta e nove reais e oitenta e dois centavos), porém, como houve suplementação por Superavit Financeiro de exercícios anteriores, na ordem de R\$ 27.982.064,76 (vinte e sete milhões e novecentos e oitenta e dois mil e sessenta e quatro reais e setenta e seis centavos), não houve execução de despesas sem cobertura financeira. Segue detalhamento na tabela 10, a seguir.



Tabela 10: Execução Orçamentária.

ORÇAMENTO 2019	PREVISÃO / DOTAÇÃO INICIAL	PREVISÃO/ DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	EXECUÇÃO (B)	DIFERENÇAS (A-B)	% EXECUÇÃO
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (R\$)	16.664.000,00	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90	87,90%
Receita Corrente	16.664.000,00	16.664.000,00	14.648.064,10	-2.015.935,90	87,90%
Receita Capital	0,00	0,00	0,000,00	0,00	0,00
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (R\$)	16.664.000,00	22.348.906,29	16.671.723,92	5.677.182,37	74,60%
Despesa Corrente	5.558.540,00	1.638.146,29	959.708,19	678.438,10	58,59%
Despesa de Capital	11.105.460,00	20.710.760,00	15.712.015,73	4.998.744,27	75,86%
DEFICIT ORÇAMENTÁRIO NO EXERCÍCIO (R\$)			2.023.659,82		

Fonte: Balancete SIAFEM/2019 e Anexos 01 e 12 da Lei 4320/64.

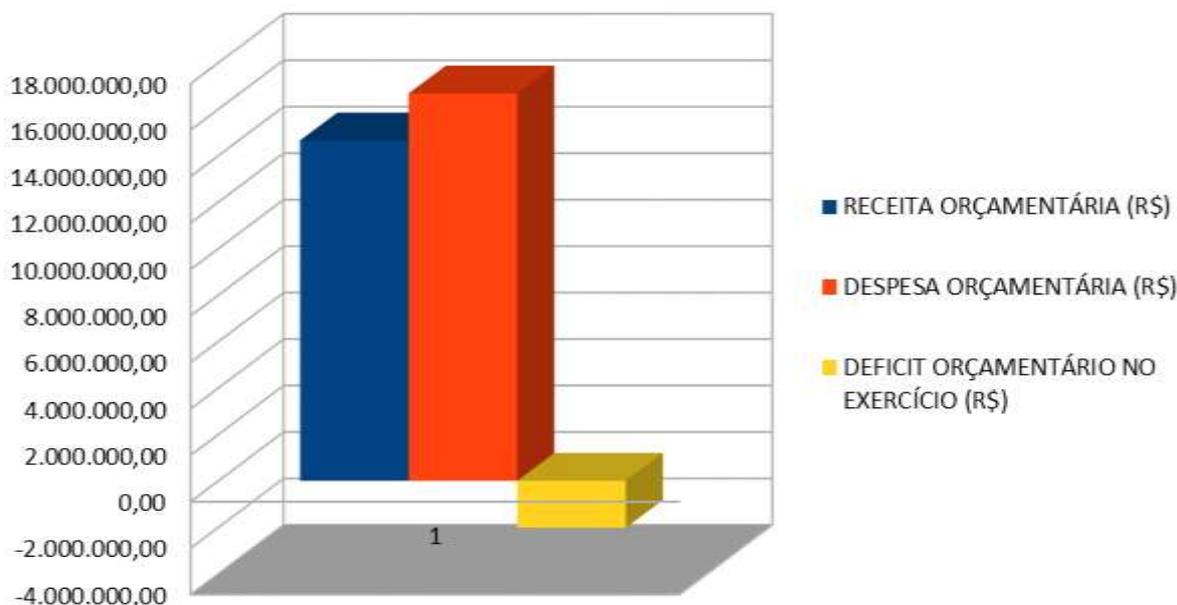


Figura 11: Execução Orçamentária.

Restos a Pagar

O demonstrativo da execução de Restos a Pagar 2019 evidencia a posição dos Restos a Pagar Não Processados, cuja inscrição somou em R\$ 2.382.877,95 (dois milhões e trezentos e oitenta e dois mil e oitocentos e setenta e sete reais e noventa e cinco centavos) e dos Restos a



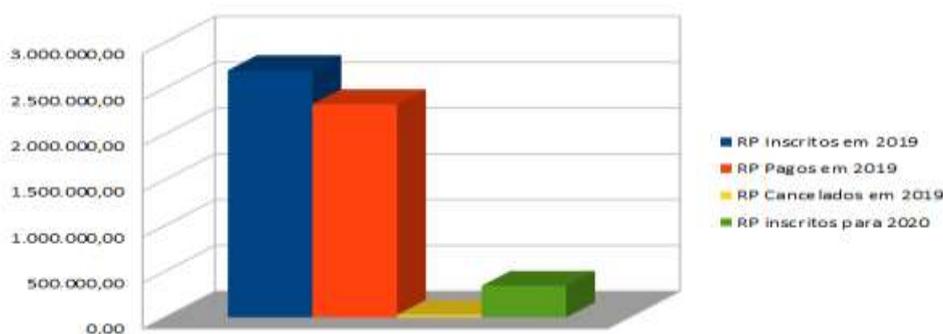
Pagar Processados, com inscrição de R\$ 316.149,19 (trezentos e dezesseis mil e cento e quarenta e nove reais e dezenove centavos).

Os pagamentos dos restos a pagar processados e não processados, somou R\$ 2.327.473,84 (dois milhões e trezentos e vinte e sete mil e quatrocentos e setenta e três reais e oitenta e quatro centavos), sendo R\$ 2.013.810,52 (dois milhões e treze mil e oitocentos e dez reais e cinquenta e dois centavos) de Restos a Pagar não Processados e R\$ 313.663,32 (trezentos e treze mil e seiscentos e sessenta e três reais e trinta e dois centavos) de Restos a Pagar Processados, também foram cancelados, pela não execução do objeto, o valor de R\$ 26.684,40 (vinte e seis mil e seiscentos e oitenta e quatro reais e quarenta centavos)- RPNP e R\$ 344.868,90 (trezentos e quarenta e quatro mil e oitocentos e sessenta e oito reais e noventa centavos) de RPNP e RPP, passaram para o exercício seguinte conforme tabela 11.

Tabela 11: Execução de Restos a Pagar.

Restos a Pagar Inscritos em 2019	2.699.027,14
Restos a Pagar Não Processados	2.382.877,95
Restos a Pagar Processados	316.149,19
Total de Restos a Pagar Pago em 2019	2.327.473,84
Restos a Pagar Não Processados	2.013.810,52
Restos a Pagar Processados	313.663,32
Total de Restos a Pagar Cancelados em 2019	26.684,40
Restos a Pagar Não Processados	26.684,40
Restos a Pagar Processados	0,00
Restos a Pagar para o exercício seguinte	344.868,90
Restos a Pagar Não Processados	342.383,03
Restos a Pagar Processados	2.485,87

Fonte: Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios - SIAFEM – ANEXO 17 - LEI 4.320/64



Av. Farquar, n° 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5° andar– Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

idarongabinete@gmail.com



Figura 12: Execução de Restos a Pagar 2019.

4.5. AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Demonstração Patrimonial

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP) representam o conjunto consolidado e sintetizado das informações econômicas, orçamentárias, financeiras e patrimoniais da entidade pública, com objetivo de retratar a saúde financeira, sendo os relatórios de saídas, base para análise e tomada de decisão por parte dos usuários da informação contábil. Sua estrutura está contida nos anexos da Lei 4.320/1964, na qual foi alterada pela Portaria STN 438/2012, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público, convergentes aos padrões internacionais de contabilidade. As demonstrações foram elaboradas em Conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP 8ª edição, Parte V aprovada pela Portarias Conjuntas STN/SOF nº 06, 07 E 877 DE 18/12/2018, que observa os dispositivos legais que regulam o assunto, assim como a Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964, a Lei Complementar Federal nº 101/2000 e, também, as disposições do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), tal qual as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 16). Vejamos o Balanço Patrimonial do FESA, em 2019 conforme tabela 12.

Tabela 12: Superávit Financeiro 2018-2019.

ATIVO	2019	2018	PASSIVO	2019	2018
Ativo Circulante	71.106.786,42	70.975.811,50	Passivo Circulante	1.081.465,20	320.559,36
Caixa e Equiv. de Caixa	70.951.017,96	70.813.576,33	Fornec. e C. a pagar C. Prazo	1.031.011,74	316.149,19
Valores Restituíveis	50.453,46	4.410,17	Valores Restituíveis	50.453,46	4.410,17
Demais Créditos de C. Prazo	19.165,00	142.325,00	Passivo não Circulante	0,00	0,00
Estoques	86.150,00	15.500,00			
Ativo não Circulante	25.018.902,10	10.336.577,88	Total do Passivo	1.081.465,20	320.559,36
Imobilizado	25.018.902,10	10.336.577,10	Passivo Financeiro (B)	4.883.897,65	2.703.437,31
Total do Ativo	96.125.688,52	81.312.389,38	Passivo Permanente	0,00	0,00
Ativo Financeiro (A)	71.001.471,42	70.817.986,50	Saldo Patrimonial	91.241.790,65	78.608.952,07
Ativo Permanente	25.124.217,10	10.494.402,88			
Total do Ativo	96.125.688,52	81.312.389,38	Total do Pass. e P. Líquido	96.125.688,52	81.312.389,38
Superavit Financeiro 2019 (A - B)				66.117.573,77	

Av. Farquar, n° 2986, Complexo Palácio Rio Madeira, Edifício Rio Cautário, 5° andar – Bairro Pedrinhas.

Tel e Fax.: (069) 3216-8905, 9-9203-6399 - CEP 76.801-478 – Porto Velho/RO

idarongabinete@gmail.com



Superavit Financeiro 2018

68.114.549,19

Balço Patrimonial SIAFEM 2019

A situação financeira apurada através do Balço Patrimonial 2019 do FESA aponta para a auto sustentabilidade da entidade, conforme índices contábeis ilustrados no Gráfico 12, a seguir.

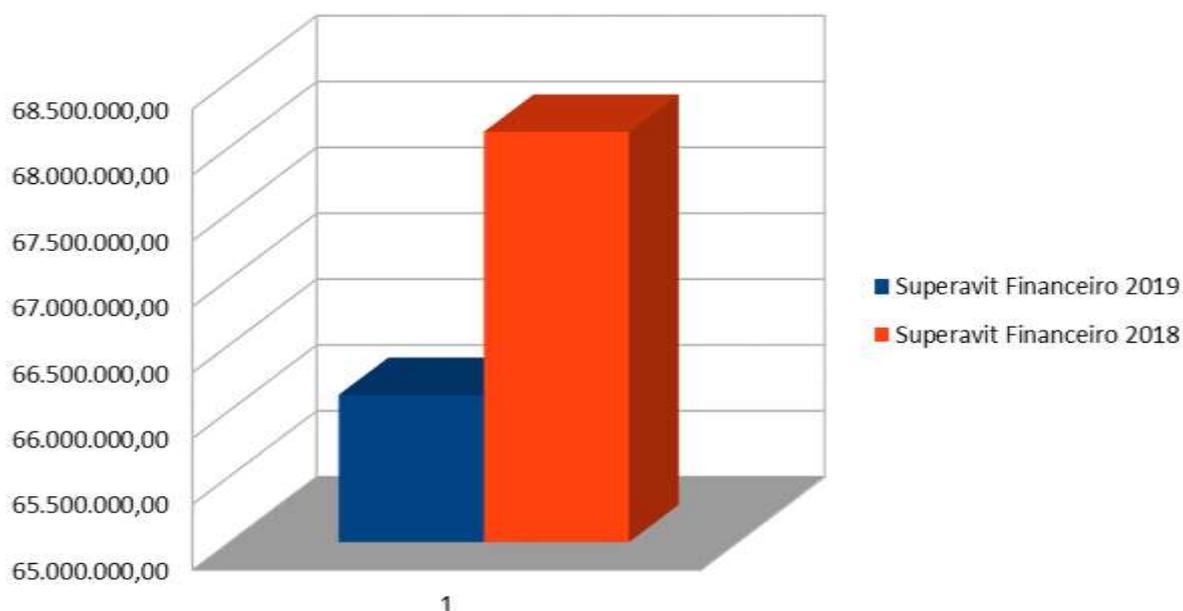


Figura 13: Superávit Financeiro.

ANÁLISE DE ÍNDICES PATRIMONIAIS

Da análise qualitativa dos dados evidenciados no demonstrativo Balço Patrimonial de 2019, podemos extrair os seguintes índices patrimoniais do FESA detalhados a seguir.

A) **Índice de Liquidez Imediata** – é a relação entre as Disponibilidades /Passivo Circulante. O FESA, em 2019, apresentou índice de 65,61 de liquidez imediata, ou seja, para cada R\$ 1,00 de compromisso de curto prazo, existem R\$ 65,61 para sanar esse compromisso, este fato indica a capacidade financeira para honrar imediatamente compromissos de curto prazo contando apenas com as suas disponibilidades, ou seja, os recursos disponíveis em bancos.



LIQUIDEZ IMEDIATA	2019	2018
	65,61	220,91
Disponibilidade (banco e caixa)	70.951.017,96	70.813.576
Passivo Circulante (R\$)	1.081.465,20	320.559

B) **Índice de Liquidez Corrente** – é a relação entre o Ativo Circulante/Passivo Circulante. O FESA, apresentou índice de 65,75 de liquidez corrente, ou seja, para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo existem R\$ 5,75 para honrar esse compromisso. O que indica capacidade de honrar as dívidas inscritas no Ativo Circulante.

LIQUIDEZ CORRENTE	2019	2018
	65,75	221,41
Ativo Circulante (R\$)	71.106.786,42	70.975.811
Passivo Circulante(R\$)	1.081.465,20	320.559

C) **Índice de Liquidez Geral**- é a relação entre (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante). O FESA, em 2019, apresentou um índice de 88,88 de liquidez geral, fato este que indica que para cada um real de dívidas circulantes e não circulantes, a mesma dispõe de R\$ 88,88 para honrar todas as suas exigibilidades, contando, para isso, com os seus recursos realizáveis a curto e longo prazo.

LIQUIDEZ GERAL	2019	2018
	88,88	253,66
Ativo Circulante + Ativo Realizável LP (AC+ARLP)	96.125.688,52	81.312.389
Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	1.081.465,20	320.559

D) **Índice de Solvência**- é a relação entre (Ativo Circulante + Ativo Não-Circulante) / (Passivo Circulante+Passivo Não-Circulante). O FESA, em 2019, apresentou índice de 88,88 de Solvência, fato este que indica que a referida entidade pública é solvente, está em condições de arcar com as suas obrigações e ainda apresenta uma situação patrimonial que garante a sua sobrevivência futura.

SOLVÊNCIA	2019	2018
	88,88	253,66
AC+ Ativo Não Circulante (AC+ANC, em R\$)	96.125.688,52	81.312.389
(PC+PNC, Em R\$)	1.081.465,20	320.559



E) Índice de Endividamento Geral – é a relação entre (Passivo Circulante+Passivo Não-Circulante)/(Ativo Total). O FESA, em 2019, apresentou um índice de 0,01 de Endividamento Geral, fato este que demonstra que o grau de endividamento do referido Fundo a curto e longo prazo é extremamente baixo, tendo uma situação patrimonial que garante a sua sobrevivência futura.

ENDIVIDAMENTO GERAL	2019	2018
	0,01	0
(PC+PNC, em R\$)	1.081.465,20	360.559
ATIVO TOTAL (R\$)	96.125.688,52	81.312.389

F) Composição do Endividamento - é a relação entre (Passivo Circulante) /(Passivo Circulante + Passivo Não-Circulante). O FESA, em 2019, apresentou um índice de 1,00 relativo à Composição do Endividamento, fato este que demonstra que todo endividamento da Unidade Gestora encontra-se no curto prazo.

COMPOSIÇÃO DO ENDIVIDAMENTO	2019	2018
	1	1
PC (R\$)	1.081.465,20	360.559
(PC+PNC, em R\$)	1.081.465,20	360.559